

EM VIENA

CHEGOU-SE A UM COMPLETO ACORDO
NA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

Deverá ser assinado o Tratado de Estado no próximo domingo — Declarações dos chanceleres presentes ao conclave

VIENA, 12 (ANSA) — Ao fim da sessão de hoje a notícia segundo a qual o secretário de Estado, Foster Dulles, chegara amanhã, às 12 horas e 30, ao aeroporto desta capital.

Por outro lado, informou-se que o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. MacMillan, deverá chegar às 16 horas, enquanto o chanceler francês, sr. Pinay, chegará às 19 horas e 30. Como se sabe, o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Molotov, deverá chegar a Viena, sábado, nas primeiras horas da tarde.

A Conferência dos Embaixadores da URSS, do Reino Unido, dos Estados Unidos da América, e da República Francesa, com a participação dos representantes da República austríaca, concluiu com sucesso seus trabalhos preparatórios para o Tratado de Estado austríaco, sobre a reconstituição de uma Áustria independente e democrática. Acerca de todos os artigos do tratado foi alcançado acordo pleno. Os embaixadores e representantes austríacos encontraram-se às 9 horas e 30 de amanhã, a fim de concluir os trabalhos técnicos que dizem respeito à redação dos textos do tratado nas quatro línguas.

No fim desta semana — prossegue o comunicado — os chanceleres da URSS, do Reino Unido, dos Estados Unidos e da República Francesa, com a participação dos representantes austríacos, encontrar-se-ão em Viena a fim de examinar o tratado de Estado austríaco.

A ASSINATURA DO TRATADO

VIENA, 12 (ANSA) — A agen-

POLIOMIELITE NOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Os Serviços de Saúde dos Estados Unidos anunciaram esta manhã que durante o período de primeiro de janeiro a 7 do corrente, o total de casos declarados de poliomyelite no país elevou-se a 1.601 contra 2.120 para o período correspondente de 1954. Em seu relatório, aqueles serviços afirmam que das 5.000.000 de pessoas vacinadas, 62 casos de poliomyelite confirmada foram registrados, sendo quatro mortais.

VIENA, 12 (APP) — "Tudo está bem quando acaba bem. E a única coisa que se pode dizer", afirmou hoje o chanceler da Áustria, Julius Raab, numa declaração a propósito do fim da Conferência dos Embaixadores. "Depois dos grandes progressos que a conferência pôde realizar durante a semana finda, prosseguiu o sr. Julius Raab, eu não tinha dúvidas de que alguma das partes participantes pudessem ter tomado para ela a responsabilidade de um encerramento sem resultado".

"O domingo que vem, acrescenta o chanceler, será um dia de alegria para o povo austríaco, mas também, fora da Áustria, para o mundo, na esperança justificada de que o acordo realizado na questão austríaca constituirá o primeiro passo em direção à solução de outros problemas mundiais ainda em suspensão".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

VIENA, 12 (ANSA) — Após a conclusão da Conferência dos Embaixadores, o representante dos Estados Unidos, embaixador Thompson, prestou aos jornalistas as seguintes declarações: "Estou certo de que meu governo ficou muito satisfeito com o resultado da conferência. Desejo exprimir minhas felicitações ao povo austríaco para o qual, depois de tantos anos de espera, será devolvida a liberdade."

"Nossas negociações — prossegue Thompson — não foram feitas, mas foram conduzidas num ambiente de amizade, e se inspiraram no esforço comum de respeitar os pontos de vista dos outros participantes".

VERDADEIRAS NEGAÇÕES (COM RARAS EXCEÇÕES) TÊM SIDO OS DEPUTADOS PAULISTAS NA CAMARA FEDERAL A CANDIDATURA JUAREZ PODERÁ FAZER JANIO OUTRA VEZ APROXIMAR-SE DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO LOGO APÓS CHEGAR DA VIAGEM QUE FEZ À EUROPA ADEMAR DE BARROS NÃO LANÇARÁ SUA CANDIDATURA

(Leia em REGISTRO POLITICO, na 5.a pagina)

A REUNIÃO DE VARSOVIA

Pacto de amizade, cooperação e assistência mútua deverão assinar os 8 participantes da conferencia

VARSOVIA, 12 (APP) — No curso da sessão desta tarde da Conferência de Varsóvia, os chefes de governos rumeno, sr. Gheorghe Dej; búlgaro, sr. Velko Tchevrenkov; e albanês, sr. Mehmed Shehu, exprimiram a vontade de seus respectivos governos de normalizar e melhorar suas relações com seus vizinhos. O observador chinês, general P. Teh Hui, a seguir, apelo, em nome da China, o projeto do Pacto de Amizade, de Cooperação e de Assistência Mútua, que devem assinar os oito participantes europeus da conferência.

Após a sessão desta manhã, a conferência formou comissões, que se reúnem esta tarde. A data da próxima sessão plenária não foi anunciada ainda, mas a maioria dos observadores da conferência prevê que a sessão final poderá ser realizada a partir de amanhã. A conferência terminará, assim, antes da partida do sr. Molotov para Viena.

A sessão de hoje atraiu mais a curiosidade dos varsovienses do que a de ontem. Enquanto que somente uma dezena de curiosos estacionavam ontem diante do palácio do presidente do Conselho, quando da sessão inaugural, cuja hora não havia sido anunciada, esta manhã foi uma pequena multidão de uma centena de pessoas que assistiu à chegada dos automóveis soviéticos de cor preta que conduziam os chefes de governo do bloco soviético. O serviço de ordem não foi aumentado e não havia senão meia dúzia de policiais diante do palácio, e dois soldados que montavam guarda nos portões, para verificar a identidade dos que chegavam.

SESSÃO SECRETA

PARIS, 12 (APP) — A Conferência de Varsóvia realizou hoje uma sessão secreta, no curso da qual o general soviético de Exército, A. I. Antonov, apresentou um relatório sobre o problema da força de comando unificada das forças armadas, anuncia a Agência "Tass".

PAZ INDIVISÍVEL

VARSOVIA, 12 (A. F. P.) — "A paz é indivisível. Se os agressores imperialistas desencadearem a guerra contra os países pacíficos europeus, nosso governo e nosso

povo heroico de 600 milhões de habitantes irão a luta comum com os governos e os povos amigos contra a agressão até a vitória final", declarou o general Peng Teh Hui, ministro da Defesa e observador da República Popular Chinesa, tomando a palavra esta tarde na Conferência de Varsóvia.

Acusando, por outro lado, os Estados Unidos de conduzirem uma política agressiva na Ásia e limitarem-se nos assuntos internos

chineses, de modo especial pela ocupação de Formosa, o general Peng Teh Hui declarou-se convencido da existência da possibilidade de manter a paz em todo o mundo. "O governo chinês prosseguirá em seus esforços para diminuir a tensão internacional", afirmou, acrescentando: "Estamos prontos a resolver todos os problemas internacionais, inclusive o problema da tensão na região de Formosa, por meio de negociações".

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (APP) — O cura de uma paróquia de Rosario, o abade Javier Iriar foi preso por "falta de respeito" com relação às autoridades.

De outra parte em Córdoba a polícia prendeu o dr. Orlando Torresan ex-funcionário do Departamento da Saúde Pública da província de Córdoba na residência de que foram apreendidos hostilidades contra o governador da província e o ministro da Saúde Pública.

Enfim em Paraná a polícia dispersou um grupo de pessoas

que, depois de assistirem à missa, se dirigiam para a chafariz de Policia, reclamando a libertação de um eclesiástico que está sendo processado.

BUENOS AIRES, 12 (APP) — O bloco peronista do Senado apresentou um projeto de lei tendente a abrogar todas as disposições legais e regulamentares que isentam de impostos e taxas os contribuintes, as instituições religiosas, suas igrejas, escolas e outras dependências, bem como seus bens.

A SITUAÇÃO NA ZONA DE GAZA

CAIRO, 12 (ANSA) — A zona de Gaza atravessada pela linha de demarcação estabelecida de acordo com o armistício foi nos últimos tempos teatro de numerosos choques entre contingentes egípcios e judeus. A fim de chegar à diminuição da tensão, o general Burma, chefe dos observadores da ONU, que integram a comissão de armistício, elaborou em 1954, um plano de ação. O plano ordena, o general Burma, partir para Jerusalém visando tentar mais uma vez convencer as autoridades de Israel, até agora retratárias à ideia, a aceitar o seu plano. Por seu lado, o chefe da delegação egípcia na comissão mista de armistício, coronel Salah Gohar, numa entrevista concedida à ANSA expôs a posição do Egito a respeito. O coronel Gohar afirmou, sobretudo, que o setor de Gaza se tornou, nos últimos meses, palco de sistemáticas agressões israelitas que visam obter vantagens políticas e que, à vista da natureza do terreno, é difícil para os observadores da ONU estabelecer sobre quem recaia as responsabilidades das agressões. Em geral a comissão é obrigada, em face da insuficiência das provas, advertir ambas as partes. Israel, afirmou o representante egípcio na comissão de armistício — explora estas decisões manobrando com o intuito de convencer a ONU de que o Egito é o responsável pelas agressões.

Não aceitou Gronchi o pedido de demissão de Mario Scelba

Comunicado oficial a respeito — A reunião do Conselho de Ministros

ROMA, 12 (ANSA) — A presidência da República divulgou o seguinte comunicado, acerca do pedido de demissão apresentado pelo gabinete Scelba:

"O presidente do Conselho, sr. Scelba, visitou na noite de hoje o presidente Gronchi, e lhe comunicou que durante a sessão de hoje do Gabinete ele havia sido autorizado, por aprovação unânime de todos os membros do gabinete, o presidente Gronchi, pedindo conhecimento da comunicação, rejeitou o pedido de demissão apresentado".

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 12 (ANSA) — A esperada reunião do Conselho de Ministros prolongou-se por cerca de uma hora. Conforme revela o comunicado oficial no início dos trabalhos o presidente do Conselho, Scelba, tornando-se intérprete dos unânimes sentimentos dos ministros, dirigiu uma breve homenagem ao sr. Luigi Einaudi, pelos serviços prestados em prol da Nação nos sete anos que ocupou a suprema magistratura

do Estado. Em seguida, o primeiro ministro dirigiu uma saudação ao sr. Giovanni Gronchi, novo presidente da República.

A respeito do secretário de Estado Foster Dulles sobre a decadência das cláusulas discriminatórias contidas no tratado de Paz com a Itália, declarações essas sobre as quais se manifestou o chanceler Martino, o comunicado afirma que a posição definida por Dulles e aprovada por unanimidade pelos países da NATO, representa o resultado de uma demora ação diplomática a longo tempo empreendida e recentemente intensificada visando satisfazer o pedido apresentado pelo Parlamento através das moções apresentadas pela Câmara e pelo Senado, no momento da ratificação dos protocolos de Paris".

O Conselho de Ministros manifestou a propósito sua aprovação em relação à ação desenvolvida em Paris pelo chanceler Martino. O Gabinete, concluindo sua sessão, incumbiu o presidente do Conselho, Scelba, de apresentar formal demissão que, como se sabe, foi rejeitada pelo sr. Gronchi.

CRISE BANCARIA E O GOVERNO

Está voltando à tranquilidade o ambiente nos meios bancários

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker e todos os seus auxiliares imediatos, bem como o presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides Vidal, e o diretor da Caixa de Redenções, sr. Mario Brandt, têm mobilizado todos os meios e esforços para evitar que os estabelecimentos bancários do país sofram "corridos" de qualquer natureza, provocados por notícias tendenciosas e alarmistas, transmitidas, na maioria das vezes, por elementos sem escrúpulos e irresponsáveis.

O Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancos e a Associação Comercial do Rio de Janeiro já se manifestaram a esse respeito, acausando os depreciativos e declarando peremptoriamente que o Banco do Brasil se responsabiliza pelos depósitos, tranquilizando as-

sim, definitivamente, a opinião pública.

Não há, realmente, motivo para se desconfiar de instituições que têm honrado, com largos anos de trabalho e respeitabilidade de suas transações, as atividades nacionais, na ajuda segura e eficiente à indústria, ao comércio e à lavoura, em todo o país.

Assim, o sr. José Maria Whitaker tem mantido conferências com várias autoridades, entre as quais o ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, chamando, logo após o seu despacho com o presidente da República, elementos de sua maior confiança, a fim de adotarem medidas imediatas para que a desconfiança injustificada cesse, evitando assim uma crise bancária que, se se generalizasse, não teria precedentes na história do Brasil.

QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO

— "A Alemanha torna-se dona de seu destino" declarou o sr. François-Poncet, ao depositar junto à chancelaria de Bonn, os instrumentos de ratificação dos protocolos de Paris, relativos ao reconhecimento da soberania alemã e à transformação das tropas de ocupação em forças de proteção.

A partir do meio-dia de hoje, dois anos depois da derrota do último Reich, a República Federal Alemã torna-se livre, independente e soberana. Há dez anos, pela madrugada fria, enquanto a certidão se rompia em fiapos esgazeados, o general Jodi ganhava o topo da colina de Lüneburg, para assinar a rendição incondicional dos nazistas, irremediavelmente derrotados. "O dia de hoje, disse o chanceler Adenauer, o grande campeão da liberdade reconquistada, apesar de sua importância histórica e política, não é um dia festivo". Enquanto os três altos comissários ocidentais divulgavam, numa declaração comum, pela qual é consagrado o reconhecimento da soberania de Bonn, Heuss e Adenauer, e com eles os alemães livres, não esquecer o destino de dez milhões de homens, que também almejam pela liberdade e que, no entanto, permaneceram presos por lividos grilhões, além da cortina de ferro.

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO

— Os técnicos que ontem, poucas horas depois da explosão da bomba atômica de 35 quilômetros, detonada sobre Survival City, a "cidade coberta", construída para registrar os efeitos da explosão, e, especialmente, as possibilidades de sobrevivência depois de um cataclismo atômico, haviam anunciado que as consequências haviam sido mínimas, e que através dos binóculos, entre a fumaça que ainda se levanta no local da explosão, a construção de Survival City não foi afetada.

foi fiel em seu nome: as casas estavam ainda intactas somente na aparência, com um castelo de cartas, queimadas pela explosão, prontas a ruir ao primeiro sopro de vento. No interior das habitações, os bonecos que continham delicados aparelhos de registro, se encontravam despedaçados. Os quadros dos aparelhos haviam quebrado as agulhas de sinalização, registrando o máximo que lhes era permitido, e subvertendo, dessa forma, uma terrível sentença. As possibilidades de escapar com vida de uma

explosão nuclear são quase nulas: nem a ciência nem a técnica podem lutar contra a terrível poder da bomba. Contudo, alguma coisa nesse dia deixa entrever uma possibilidade de que esta seja uma das últimas experiências atômicas. A humanidade, estardalhaçada pelo perigo da destruição total, agarra-se desesperadamente a uma esperança: a de que os quatro "grandes" se reúnam para decidir o destino do mundo.

SABADO, 7 DE MAIO

— Enquanto se intensificam os contatos entre Pequim e a diplomacia britânica e paquistanesa, Krishna Menon segue para a China Popular. Como se sabe, o sábio colaborador de Nehru foi convidado pelo primeiro ministro e chanceler chinês, Chu en Lai, a visitar Pequim, a fim de examinar com os representantes sino-comunistas as possibilidades de solução da questão de Formosa. O mundo ocidental alimenta grandes esperanças na missão de Krishna Menon. Lembra-se, a propósito o transcendental papel desempenhado pelo representante da Nova Delhi no decorrer da Conferência de Genebra, quando sua intervenção teve função determinante no quadro das negociações. Menon, que foi o braço direito de Nehru em Bandung, e que conhece e avalia com frieza todas as partes da pendência sobre Formosa, poderá representar o elemento estabilizador da questão, criando o clima favorável para a realização das negociações bilaterais sino-norte-americanas. Sobre a figura do enviado de Nova Delhi, concentra-se a esperança de todos os que preçam a paz.

DOMINGO, 8 DE MAIO

— Em Paris, Mac Millan expôs a Pinay e a Foster Dulles o plano britânico para a convocação da Conferência dos quatro "grandes". Este foi um dia em que "sir" Winston Churchill deve ter sorriso, com aquela conhecida expressão em que a ironia própria do inglês que ainda não esquece o "humour" tradicional, se funde à bondade substancial do homem que sabe. Churchill sorriu, porque o plano que Mac Millan apresentou aos representantes de Washington e Paris, foi o mesmo por ele anteriormente defendido. "Sir" Anthony Eden reconheceu explicitamente a habilidade de sutil do plano do seu mestre, habilidade que

se manifesta no plano interno em relação à campanha eleitoral no plano internacional, à vista do seu caráter sensacional. Correm rumores, nos círculos londrinos, de que "sir" Winston participará dos trabalhos do conclave dos quatro, na qualidade de conselheiro de Eden. E se os rumores foram fundados, não nos devemos surpreender se Churchill retomar, com a sua lógica possante, as rédeas da situação.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO

— Entre as bandeiras desfraldadas na fachada do Palácio de Chailhot, há uma a mais do costume: a bandeira alemã. Em solene cerimônia, a República Federal Alemã ingressou na NATO. Todos os chefes das delegações presentes tomaram a palavra, concordando em enaltecer a importância da adesão de Bonn à aliança atlântica, "que contribui para a salvaguarda dos valores da civilização ocidental", como disse Dulles. Por último falou Adenauer. Suas palavras, como sempre, foram objetivas e eficazes, densas de um conteúdo que está acima de seu significado formal. Depois de haver ressaltado que os alemães já pagaram duramente pelos horrores praticados em seu nome por chefes fanáticos, Adenauer declarou que a paz e a liberdade são hoje considerados pela nação alemã como os bens mais preciosos. E os "flashes" pipocaram de todos os lados, focalizando o chefe de governo de Bonn. O pendão alemão balançou ao sabor da brisa parisiense. Desfraldada-se em plena Paris, ao lado da bandeira francesa. Poderia parecer um sonho, se não nos lembrássemos que uma tradicional divergência foi esquecida. E com ela, páginas da história foram queimadas, desde Sedan até o domínio nazista.

TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO

— Por várias horas a atenção dos círculos do mundo livre concentrou-se sobre Eisenhower. E o presidente manifestou-se finalmente. Os rumores

"FLASH" DE SETE DIAS

Serviço especial da Agência ANSA

é entregue pelos representantes diplomáticos no Ministério das Relações Exteriores russo, os observadores do mundo livre devem permanecer cautelosos. A fase da expectativa ainda não terminou. E a expectativa, cada vez mais intensa, cada vez mais exasperada. Qual poderá ser o desfecho?

QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO

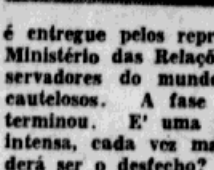
— Os russos lutam ferozmente na tentativa de retornar à iniciativa no grande jogo da diplomacia internacional: a iniciativa que ainda ontem foi perdida, com a entrega em Moscou da nota ocidental. Malik, em Londres, apresenta um novo plano sobre o desarmamento perante a subcomissão da ONU; em Varsóvia, o conclave dos países do bloco oriental, o marechal Bulganin profere violentas palavras contra a NATO e a OEO e anuncia a constituição de um dispositivo militar suscetível de enfitechar, sob um comando unificado, as forças da Europa Oriental. Estes acontecimentos chegam em boa hora, para mitigar sabidamente o otimismo excessivo de determinados círculos. E é evidente que Moscou ainda luta, com desespero, contra o rearmamento alemão, inteirado da gravidade de se reverter em relação aos seus objetivos expansionistas. Mas, apesar de tudo, Bulganin reafirma a boa vontade russa, no que diz respeito às conversações com os ocidentais no quadro da conferência dos quatro "grandes", adiantando que a proposta dos governos de Washington, Londres e Paris está sendo cuidadosamente examinada em Moscou.

QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO

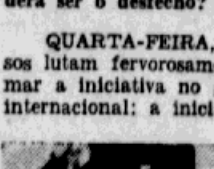
— A despeito do rearmamento de Bonn, o chefe do governo russo admitiu a possibilidade da discussão do problema alemão. Bulganin disse que jamais havia sido dito por qualquer personalidade soviética. A diplomacia russa pautou sempre a sua orientação pela afirmativa de que o rearmamento da Alemanha Ocidental teria impedido até mesmo o debate do problema da unificação.



originaram as primeiras notícias incertas, alusivas; estas cedem o lugar a informações oficiais: finalmente, chegou a palavra final, oficial: o presidente dos Estados Unidos autorizava a convocação da conferência dos quatro "grandes", no nível dos chefes de Estado. Triunfa hoje a tese britânica, decalçada do conhecido plano de "sir" Winston Churchill. Enquanto a nota ocidental



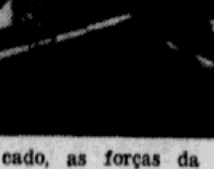
é entregue pelos representantes diplomáticos no Ministério das Relações Exteriores russo, os observadores do mundo livre devem permanecer cautelosos. A fase da expectativa ainda não terminou. E a expectativa, cada vez mais intensa, cada vez mais exasperada. Qual poderá ser o desfecho?



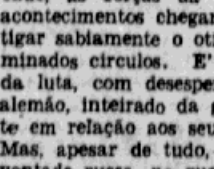
QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO — Os russos lutam ferozmente na tentativa de retornar à iniciativa no grande jogo da diplomacia internacional: a iniciativa que ainda ontem foi perdida, com a entrega em Moscou da nota ocidental. Malik, em Londres, apresenta um novo plano sobre o desarmamento perante a subcomissão da ONU; em Varsóvia, o conclave dos países do bloco oriental, o marechal Bulganin profere violentas palavras contra a NATO e a OEO e anuncia a constituição de um dispositivo militar suscetível de enfitechar, sob um comando unificado, as forças da Europa Oriental. Estes acontecimentos chegam em boa hora, para mitigar sabidamente o otimismo excessivo de determinados círculos. E é evidente que Moscou ainda luta, com desespero, contra o rearmamento alemão, inteirado da gravidade de se reverter em relação aos seus objetivos expansionistas. Mas, apesar de tudo, Bulganin reafirma a boa vontade russa, no que diz respeito às conversações com os ocidentais no quadro da conferência dos quatro "grandes", adiantando que a proposta dos governos de Washington, Londres e Paris está sendo cuidadosamente examinada em Moscou.



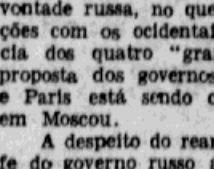
QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO — A despeito do rearmamento de Bonn, o chefe do governo russo admitiu a possibilidade da discussão do problema alemão. Bulganin disse que jamais havia sido dito por qualquer personalidade soviética. A diplomacia russa pautou sempre a sua orientação pela afirmativa de que o rearmamento da Alemanha Ocidental teria impedido até mesmo o debate do problema da unificação.



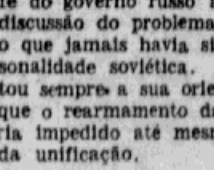
QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO — A despeito do rearmamento de Bonn, o chefe do governo russo admitiu a possibilidade da discussão do problema alemão. Bulganin disse que jamais havia sido dito por qualquer personalidade soviética. A diplomacia russa pautou sempre a sua orientação pela afirmativa de que o rearmamento da Alemanha Ocidental teria impedido até mesmo o debate do problema da unificação.



QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO — A despeito do rearmamento de Bonn, o chefe do governo russo admitiu a possibilidade da discussão do problema alemão. Bulganin disse que jamais havia sido dito por qualquer personalidade soviética. A diplomacia russa pautou sempre a sua orientação pela afirmativa de que o rearmamento da Alemanha Ocidental teria impedido até mesmo o debate do problema da unificação.



QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO — A despeito do rearmamento de Bonn, o chefe do governo russo admitiu a possibilidade da discussão do problema alemão. Bulganin disse que jamais havia sido dito por qualquer personalidade soviética. A diplomacia russa pautou sempre a sua orientação pela afirmativa de que o rearmamento da Alemanha Ocidental teria impedido até mesmo o debate do problema da unificação.



QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO — A despeito do rearmamento de Bonn, o chefe do governo russo admitiu a possibilidade da discussão do problema alemão. Bulganin disse que jamais havia sido dito por qualquer personalidade soviética. A diplomacia russa pautou sempre a sua orientação pela afirmativa de que o rearmamento da Alemanha Ocidental teria impedido até mesmo o debate do problema da unificação.

CRADA A POLICIA FEMININA

Texto integral do decreto que o governador do Estado assinou ontem — O novo órgão subordinar-se-á ao diretor da Guarda Civil — Casada, não — Menos de 38 e mais de 24 anos — Altura mínima, 1,63 metros

O governador Janio Quadros, que há algumas semanas anunciou estar cogitando da criação de um Corpo Feminino de Polícia, assinou, em data de ontem o decreto que institui, na Guarda Civil, essa organização. O decreto em apreço tem o n.º 24.548 e seu teor, na íntegra, é o que se segue.

O DECRETO

"Considerando, inicialmente, que, consoante dispositivo constitucional expresso, "os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros", sem distinção de sexo, observados os requisitos prescritos nas leis e regulamentos;

Considerando, já estar reconhecida a proclamada, em definitivo, em nossos dias, a capacidade jurídica e intelectual da mulher de lutar, ao lado do homem, nos mais variados setores da atividade humana;

Considerando que, se há funções que devem ser exercidas com exclusividade ou primazia pelo homem e outras de que compartilham, indiferentemente, ambos os sexos, é forçoso admitir a existência de diversas atividades melhor desempenhadas pela mulher;

Considerando que, no vasto complexo e multifário campo das atividades policiais há setores que, pela sua natureza, reclamam tratamento preventivo e repressivo, em que a atuação da mulher, pela sua formação psicológica peculiar, se mostra particularmente eficaz e vantajosa;

Considerando, por outro lado, que a ativa participação da mulher em determinados setores do serviço policial já passou, de há muito, da fase das experimentações para a das realizações concretas, como bem o demonstra a adoção, pelos países possuidores de organismo de polícia mais evoluídos, de Corpos de Polícia Feminina;

Considerando, finalmente, que a ideia da criação da Polícia Feminina entre nós foi aprovada, unanimemente, pelo I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, realizado nesta Capital;

Decreta:

Artigo 1.º — Fica criado, junto à Guarda Civil e diretamente subordinado ao seu Diretor, um Corpo de Polícia Especial Feminino.

Parágrafo único — A esse Corpo serão atribuídas tarefas de policiamento às quais, pela sua natureza, melhor se ajuste o trabalho feminino em razão da sua formação psicológica peculiar, principalmente as que se referem à proteção de menores e mulheres.

Artigo 2.º — Os componentes desse Corpo, em número não superior a 50 (cinquenta), serão admitidos na categoria de subalternos mensais, observado o disposto na Lei n.º

1.309, de 29 de novembro de 1951, vencendo os salários da referência F. G. 27, dentro das possibilidades das dotações orçamentárias.

Artigo 3.º — São requisitos para a admissão no Corpo de Polícia Especial Feminino:

I — ser brasileira;

II — ser casada, ou viúva sem encargo de família;

III — ter idade superior a 24 (vinte e quatro) e inferior a 38 (trinta e oito) anos;

IV — ter, no mínimo, 1,63 (um metro e sessenta e três centímetros) de altura;

V — ter capacidade física comprovada;

VI — estar no gozo dos direitos políticos;

VII — ter bons antecedentes, comprovados em investigação social de caráter eliminatório;

VIII — ter sido aprovada em concurso de provas, realizado na Escola de Polícia.

Artigo 4.º — A Escola de Polícia estabelecerá um curso adequado às finalidades do Corpo de Polícia Especial Feminino.

Artigo 5.º — A reprovação no curso a que se refere o artigo anterior implicará na dispensa das funções.

Artigo 6.º — As integrantes do Corpo de Polícia Especial Feminino usarão uniforme adequado.

Artigo 7.º — As atribuições do Corpo de Polícia Especial Feminino, regime didático, programas e duração do curso na Escola de Polícia, plano de uniforme, investigação social e outros atos necessários à execução do presente decreto, serão regulados pela Secretaria da Segurança Pública.

Artigo 8.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em 12 de maio de 1955.

JANIO QUADROS

a) Honorato Pradell".

O SUBMARINO ATOMICO INICIOU SUA VIAGEM

GROTON (Connecticut), 12 (A. F. P.) — O submarino atômico Nautilus veleou ao mar esta manhã, para um cruzeiro de longa duração. O submarino-vel que base obrigado a entrar em sua base original, para reparações deve estar amanhã em Porto Rico, donde irá às ilhas Virgens.

A Argentina e o seu equipamento de energia nuclear

RAUL DE POLILLO

Recentes informações, difundidas através de revistas especializadas, trazem notícias de que a Argentina conseguiu levar a termo, no campo da energia atômica. Sem dúvida, toda gente se recorda de um tanto sensacional, porém sem subsistência, que o presidente Perón lançou há poucos anos, quando anunciou que seu país possuía bombas atômicas de hidrogênio, fabricadas por um suposto sábio nuclear, a seu serviço. Naquele tempo, nem os próprios Estados Unidos estavam de posse de explosivos termonucleares (de hidrogênio), nem existia, na América, abaixo da fronteira Sul dos Estados Unidos, país algum que, afora o Brasil, possuísse equipamento de laboratório nuclear. Na América meridional, a nação que mais avançada se encontrava, tanto em profissionais de física e de matemática, como em recursos de aparelhagem, para trabalhar em ciências atômicas, era, por evidência irrefutável, o Brasil. De que o presidente Perón tentou um golpe de estado de publicidade internacional, que mais resultou em ridículo do que em prestígio, a prova foi dada pelo tempo. Os anos passaram-se — e a bomba atômica argentina, de urânio ou de hidrogênio, não apareceu. Nem apareceu o tal sábio.

Entretanto, laboriosa em erro a pessoa que interfere, daquele episódio desabonador, que a Argentina, depois dele, nada realizou, em física nuclear. E é quanto a isto que dissemos, no começo desta nota, que certas informações recentes surpreendem o espírito de quem quer que seja. Assim, essas informações, que a Argentina adquiriu, na Alemanha Ocidental, e já recebeu, em peças desmontadas e em subconjuntos facilmente montáveis, um reator nuclear (ou pilha atômica).

Assim, a Alemanha Ocidental ficou sendo a primeira nação a exportar uma peça de ordem — e a Argentina a primeira nação a importar. Ademais — sempre de acordo com aquelas informações — a Argentina está de posse de um ciclotron construído na Holanda, para estudos relativos ao estabelecimento do átomo. Por outro lado, são vários os laboratórios de física nuclear que se montaram em universidades argentinas — e essas universidades estão sendo dotadas de verbas convenientes para pesquisas e preparo de engenheiros especializados.

Parce, além disso, que, em virtude da nova fase de cordialidade que está sendo aberta, nas relações diplomáticas e financeiras da Argentina com os Estados Unidos, o governo de Washington proporcionará, ao de Buenos Aires, recursos pecuniários para trabalhos atômicos de finalidade civil e pacífica. Isto é, para preparar substâncias radioativas e para produzir eletricidade.

Parce, pois, que, com a primazia da Argentina, em possuir um reator e um ciclotron, vários outros laboratórios universitários em bom número, o Brasil está perdendo — se é que já não perdeu — a dianteira em que, por força de seus homens de inteligência, e, particularmente, dos preparados pela Universidade de São Paulo, havia conquistado logo nos primeiros anos que se sucederam à Segunda Guerra Mundial.

COMICIO EM FAVOR DO VOTO

Deverá ser efetivamente lançada, hoje, em São Paulo, a campanha popular em favor da reforma eleitoral. Em comentários anteriores, divulgamos os princípios basilares das alterações preconizadas, acrescentando as justificativas mais notórias. No comício desta noite, pela palavra esclarecida de juristas e homens públicos do porte de Candido Motta Filho, compreenderá melhor a generalidade e a urgência dessa reforma na lei que rege a escolha dos líderes da gente brasileira.

"Cada povo — afirma o "slogan" do patriótico movimento reformista — "tem o governo que sua lei eleitoral permite". O conceito apresenta elementos para rápida popularização, mormente por ser precedido do debate a um chavão, discutível como todos os chavões, e segundo o qual "cada povo tem o governo que merece".

A lei eleitoral vigente cabe, na verdade, grande parcela na responsabilidade pelos desastres em que vem o país incidindo.

Digno filho do Estado Novo, à cuja sombra nasceu e se firmou, garantiu esse estatuto precisamente a sobrevivência, no regime democrático, de agentes, instrumentos e beneficiários da ditadura. A impressão geral é de que o espírito dessa legislação eleitoral foi ditado pelo interesse direto de cidadãos os menos indicados para ditar normas num sistema de liberdade, e que apenas visavam continuar auferindo, agora num clima de pretensa livre-opinião, as mesmas vantagens e regalias hauridas longamente na ordem totalitária.

Se bem o pensaram, melhor o fizeram: encheram-se as Câmaras, desde a eclosão libertária do 29 de outubro, da escumalha fascista, a esfregar os olhos desacomodados à claridade dos pronunciamentos livres na imprensa e nos congressos. "Pelegos", antigos interventores, delegados autarquicos — toda a fauna estadonovista aproveitou-se solertemente da boa fé típica dos democratas para mais uma vez trair os anseios de liberdade do povo, usurpando a categoria de seus representantes.

Tudo isso, por mercê do alistamento "ex-officio", que carrou para as urnas supostamente indevidáveis os pobres "robots" famintos do pai dos pobres e da Hora do Brasil — e mercê também do sistema de cedulas avulsas, numerosas cedulas, formadas em "montinhos", que o di-

nheiro ganhou nas obscuras traficâncias do Estado Novo e a sorvida demagogia empurravam aos bolsos do pobre brasileiro deservido da mais elemental informação política e cultural.

A luta que se trava entre reformistas e sabotadores — nesses termos podem ser classificadas as partes — ainda é herança do Estado Novo, regime e mentalidade não de todo extirpados da paisagem nacional, e a cuja eclosão se assiste, aqui e ali, com maior ou menor virulência. Os que conspiram contra a lei o fazem em homenagem e à memória da ditadura, pois nada mais visam senão impedir a efetiva democratização do regime, através da manifestação autenticamente livre da vontade popular. Querem, afinal, manter o que até agora se viu: os remanescentes dos quinze anos de obscurantismo a langoriar nas tribunas, conduzidos e sucessivamente reconduzidos pelo eleitorado fantasma e os pobres trabalhadores que padecem nas mesas receptoras a caprichar no desenho do nome — para em seguida suicidarem-se política e socialmente nas cabinas de votação...

A encarnizada resistência oposta à reforma preconizada denuncia a saúde e a robustez dos seus autores. A duas categorias contrastantes interessa a manutenção do atual sistema eleitoral: à plutocracia e aos comunistas. Os primeiros, por que detêm o elemento por excelência da vitória, segundo o código vigente, que é o dinheiro, arma da corrupção e do envilecimento; os segundos, por que é do seu habito e do seu método espoliar-se na ignorância coletiva.

E' curioso que "tubarões" e russofilos venham assim, a quatro pés, dançar sobre o corpo da gente humilde do Brasil. Dão-se as mãos, trocando sorrisos tortos, em tacita aliança de luta pelo interesse comum, que é evitar a todo transe que o pasto em que se cevam se exaure ou os repudie.

Não pode uma reforma radical atrair a nenhuma dessas forças opostas mas de apetite coincidente.

Aos outros, contudo, à grande massa brasileira e a seus sacrificados e desprendidos líderes, a medida importa e urge. Só ela recolocará o Brasil na rota que há decênios perdeu e à procura da qual tem vamente andado esses anos todos, batendo a portas erradas — como um ser dementado, indagando do seu destino.

Materialização da energia

Conde AUTHOS PAGANO

Neste século de raios e bombas atômicas, de relatividade e "quantum", as teorias mais arrojadas surgem para a explicação dos fenômenos naturais.

Os físicos admitiram que apesar de serem essencialmente diferentes a matéria e a radiação — o material e o imaterial — uma da outra poro de matéria, um elétron, por exemplo, se pode dematerializar, transformando-se integralmente em radiação, e que uma cada porção de radiação, um "quantum", por exemplo, se pode materializar, transformando-se integralmente em matéria, sendo as duas transformações regidas pela equação da equivalência entre a matéria e a energia do saudoso Einstein, a saber $E=mc^2$. E consideram esta doutrina demonstrada experimentalmente pelos fatos seguintes.

Em investigações feitas separadamente, Jean Thibaud e Frederic Joliot verificaram que a absorção de pósitons pela matéria determina a emissão de fótons de cerca de 500 mil elétrons-volts, em número aproximadamente igual ao dobro do número de pósitons incidentes. Concluíram os físicos que os pósitons se dematerializam transformando-se integralmente em fótons.

Anderson observou que, quando um fóton-gama emitido pelo torio encontra, na câmara de Wilson, uma lâmina delgada de chumbo, se formam, por vezes, a partir do ponto incidente, um elétron e um pósitron, cujas trajetórias se tornam divergentes sob a ação do campo magnético. Também os esposos Joliot-Curie, em experiências realizadas no Instituto do Rádio de Paris, verificaram que, quando raios gama de energia superior a um milhão de elétrons-volts atingem o núcleo de um elemento pesado, como o urânio, ocorre o fenômeno de desintegração por transformação em fótons de energia menor, originando simultaneamente um elétron e um pósitron por cada "quantum" incidente. Os físicos concluíram que os raios gama se materializam transformando-se em elétrons e pósitons. A dematerialização da matéria e a materialização da radiação são, portanto, fenômenos que ocorrem constantemente na natureza, e que se verificam em escala atômica, e não em escala macroscópica.

Na teoria do coronel Mirandam, o que este denomina anti-teleotomo não é definido pela carga, a qual é variável com a velocidade, mas pela massa de inércia, igual à que os físicos lhe atribuem quando em repouso ou à baixa velocidade. Como a carga diminui quando a velocidade aumenta, segundo a relação de Lorentz da contração relativista, um tróico de anti-teleotomo com a carga negativa "e" quando a sua velocidade é grande, tem massa superior a de um anti-teleotomo. Para a velocidade de 259.600 km., segundo, o valor da carga deste se reduz à metade, correspondendo, então, a carga negativa "e" a um tróico de anti-teleotomo. Varias outras considerações poderiam ser aduzidas, mas nenhuma com caráter revolucionário, mas nem sempre de aceitação ampla entre os físicos.

Amante este canto de coluna, hoje, com tabuleta nova. Cede um título a um outro. Um leitor diferente aparece. Não importa muito o rotulo, não achamos. Mudam as legendas, os disticos, as etiquetas, como mudam os tempos mas (creio que felicitemente) não mudam o cronista o seu itinerário. Segue ele o rumo de sempre, teimosamente, julgando aos atalhos escuros. Não há como caminhar, tranquilo, pelas trilhas amplas, agridas pelo sol.

Acertando, com Amadeu Amaral, no perpetuo capotando das coisas transitórias, não há outro remédio senão banir daqui qualquer ideia consorte, basta inutil.

Uma única e velha preocupação continuará a imperar no espaço que me é reservado — a de ser compreendido. E o mais difícil, na tarefa de um jornalista, é refletir os anseios da coletividade.

Nestas ultimas horas, os assuntos surgem atropeladamente, a começar pela indicação (finalmente vencida) do general Juarez Távora, em candidatura à Presidência da República. E, sem dúvida um grande nome mas é de lamentar-se seja o antigo vice-rei do Norte um político bisonho, simples, ingenuo.

* A reforma eleitoral, ao que tudo faz crer, fracassou. Não era de esperar-se outra coisa porque os atuais legisladores que se valem da lei mancha (atual) não têm nenhum interesse, está claro, em suprimir a fraude, expulsando eleitores analfabetos, acabando com os vergonhosos "viverei", com os churrascos desmoralizados. Não querem eles a supressão das cedulas e dos títulos e inventam, agora, essa coisa verdadeiramente vexatória de, após votar, sujar o eleitor seu dedo mínimo em tinta indelel!

* A cedula oficial seria uma maravilha porque levaria os nomes de todos os candidatos a todas as seções eleitorais, acabando-se com a orgia de papéis e selos hoje em vigor. A medida mancha um privilégio precioso só concedido aos ricos.

Todavia, o mais difícil não é aperfeiçoar a lei eleitoral: o difícil é educar o povo, alfabetizá-lo. O difícil é dar combate à tremenda crise de caráter que mina os alicerces da nação.

* Feliz o projeto apresentado, na Câmara Federal, proibindo competições esportivas e corridas nas horas de trabalho. Jogos e carreiras aos sábados (à tarde) domingos e feriados.

HONORIO DE SYLOS

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Realizou-se, ontem, na sede do Instituto Central, à Rua São Getúlio, 211, uma reunião-jantar dos componentes da Campanha Contra o Cancer (Comitê) tendo sido feita uma demonstração dos resultados obtidos na primeira semana de atividade.

Pelo tom, parece que o homem teve que zombar os cofres da edificação, cofres que ainda em 1955 vão dando o que falar, por estarem atropelados de valores. Entretanto, reassumiu as suas funções, tendo comparecido ao Te Deum Laudamus, celebrado a 31 de Dezembro de 1919, "em ação de graças ao Altíssimo pelo bom êxito do corrente ano". Exito que aliás não foi dos maiores para ele Gonzaga.

O cirurgião Manuel José Chaves, por essa altura, monologava com os seus bofes que, neste mundo de Deus, não há nada como um dia depois de outro. Contudo, não deixou de obter a sua pretensão. E não acreditamos que o Conselho Livre se empobrecido mas, na ocasião, surgiu fazer-se "casa para audiência, pela indecência em que se achava a atual". Nem acreditamos que o sel livre deixado de continuar a "noite a hora certa" — e para todos!

NOTAS E Comentários

PAGAMENTO DOS EXTRAORDINARIOS

Não sabemos porque está atrasado há dois meses o pagamento dos extraordinários aos professores do magistério secundário. E' necessário que todos os anos os professores secundários reclamem este pagamento justo que por direito lhes é devido. Enquanto as reclamações não surgem, o poder público não se lembra de atender aos docentes que, resignadamente aguardam, em meio da maior aflição, se digno o governo socorrer-las.

Essas aulas chamadas extraordinárias recebem sempre esse tratamento. Será o nome "extraordinárias" dado a essas aulas que provoque tal falha? Estará esquecido o poder público que esse nome lhes foi atribuído exclusivamente para diferenciar-las das 12 aulas obrigatórias? A nomenclatura não alude a outra diferença. Essas aulas, ministradas no mesmo nível que as outras, exigindo do professor o mesmo trabalho e dedicação, fazem parte dos honorários do professor. E este conta com elas; nem poderia ser de outra forma: — deve ser remunerado o seu trabalho, desempenhado sempre na mesma base. A diferença de nome é para que seja pago ao docente o serviço realizado, além das 12 aulas obrigatórias. Porque não é isso cumprido? O professor secundário está trabalhando sem receber os seus vencimentos integrais. Há mais: — a verba para o pagamento dessas aulas é previamente estabelecida e aprovada; então, porque afinal a falta de pagamento? Não se pode compreender tal coisa... Não há justificativa para a falta de pagamento, não há justificativa para a falta de pagamento, não há justificativa para a falta de pagamento.

A Câmara Municipal de Mirandópolis aprovou, numa das suas últimas sessões, requerimento de autoria da vereadora Tomico Ueymura para que conste nos anais da Casa um voto de "congratulações ao preclaro municipalista dr. Antonio Sylvio Cunha Bueno, pela oportunidade da apresentação do projeto transformando a Secretaria do Governo em Secretaria dos Negócios do Interior, ou-

trosm, que se dá ciência da deliberação ao referido homem publico".

O requerimento em apreço foi aprovado por unanimidade, de acordo com comunicação feita ao Secretário do Governo pelo sr. Alcides Faleiros, Presidente da Câmara Municipal de Mirandópolis.

USINA DE PIASSAGUERA

Importante mensagem acaba de ser enviada à Assembléia Legislativa pelo governador do Estado, acompanhada pelo correspondente projeto de lei. De acordo com o primeiro documento, já houve os estudos técnicos e financeiros necessários para que se instale, organize e entre em efetivo funcionamento uma usina siderúrgica em Piassaguera no município de Cubatão. Essa usina terá por modelo a de Volta Redonda, e implantará em firmes bases a indústria siderúrgica em São Paulo, motivo pelo qual o governo estadual decidiu apoiar o empreendimento, subvencionando considerável número de ações, no montante de cento e setenta milhões e setecentos mil cruzeiros. O projeto de lei enumera as cautelas com que o Estado fará a subscrição; a esse respeito, a sociedade, denominada Companhia Siderúrgica Paulista, terá de emendar seus estatutos, para consignar entre outras obrigações a de não alterar o objetivo social e o direito, assegurado ao poder público estadual, de indicar um dos diretores e um dos membros do conselho fiscal da entidade. Por outro lado, o Poder Executivo, para atender às obrigações assumidas, abrirá na Secretaria da Fazenda um crédito especial, cujo valor será coberto com o produto de empréstimo que o Estado contrairá, mediante a emissão de apólices "siderúrgicas". Tais apólices, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00, vencerão juros anuais de 7%, pagos semestralmente, e serão resgatadas no prazo de dez anos.

Estava fazendo falta ao nosso Estado, realmente, a grande indústria siderúrgica, e todos sabem quantas dificuldades isso causa ao nosso progresso, com a escassez eventual dos produtos do ferro.

do seu ordenado, para esta Câmara responder a esse respeito".

Ouvimos em veraneio os dois vereadores presentes, Luiz Gonzaga de Araújo e Caetano Pinto Homem, um voto pelo aumento de 205000 e outro, de 705000. Este foi o que prevaleceu.

E como percebia 805000, ficou com um bonito ordenado de 1505000 por ano, ou seja, doze mil e pouco por mês. O dr. Manuel José Chaves reside à rua do Carmo. O seu trabalho maior e mais aspero desenvolve-se na enfermidade, mais ne- de umas pilulas depurativas. Nos dois casos empregaram-se ervas medicinais ora inteira-

Centenario de nascimento do marechal Hermes da Fonseca

Enaltecida a memoria do ex-presidente da Republica — Esclarecimentos politicos do sr. Afonso Arinos — Posse de suplentes — Homenagem à Casa — Outros assuntos da reunião de ontem

RIO, 12 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, prestou o compromisso de posse o sr. Alfredo Palermo, suplente convocado para a cadeira do deputado Queiroz Filho da bancada do PDC, de São Paulo, e que se acha licenciado. O grande expediente foi depois consagrado à comemoração da data do transcurso do centenario do nascimento do marechal Hermes da Fonseca, tendo ocupado a tribuna o deputado Otavio Mangabeira, que enalteceu a memoria do grande militar, ex-presidente da Republica. Discursaram ainda, os deputados Decio Duarte e João Fleo, ambos salientando o acentrado patriotismo e o descorimento de verdadeiro estadista do marechal Hermes da Fonseca.

Continuam chegando os automoveis

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Foram desembarcados em abril ultimo, no porto desta Capital, dez automoveis, das seguintes procedências: 3, de Nova York; 4, do Rio; 2, de Santos, além de seis caminhões, todos vindos de Nova York. No mesmo mês, foram recebidos mil tambores, constantes de 14.876.117 litros de gasolina, .. 16.646.594 de querosene e .. 1.927.012 de óleo "diesel". A entrada desses combustíveis representam um valor superior a cem milhões de cruzeiros.

Interrupção do trafego na Presidente Dutra

RIO, 12 (Asapress) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pelo 7.º Distrito Rodoviário Federal informa que interromperá o trafego na Serra das Araras, rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 56, de zero hora de amanhã às 2 de depois de amanhã, dia 14, para o transporte de três grandes peças do alto forno para uma companhia de metalurgia.

Perante o sr. Cunha Bueno, Secretário do governo, tomou posse o sr. Domingos Luiz de Faria, designado para responder pelo expediente do Departamento de Educação Física e Esportes, enquanto durar o impedimento do titular.

Posse de suplente

Após esse discurso prestou o compromisso de posse o sr. Rafael Ferreira Rezende, suplente convocado para a cadeira do deputado Oliveira Franco, que se licenciou por ter aceito o cargo de secretário no governo do Paraná. Seguiu-se na tribuna o sr. Ultimo de Carvalho que teceu considerações a respeito da situação bancária e das providências tomadas pela SUMOC.

Homenagem à Câmara

Pouco dr. teve lugar a solenidade de entrega da bandeira nacional à Câmara dos Deputados pela Polícia Militar do Distrito Federal, solenidade essa que se revestiu do maior brilho. Para o agradecimento, em nome da Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna o sr. Medeiros Neto, que enalteceu as nobres tradições

Energia elétrica de Paulo Afonso também para Alagoas

RECIFE, 12 (Asapress) — Falando ontem à reportagem da "Asapress", o economista Igor Tenorio, representante da Federação das Industrias do Estado de Alagoas e que aqui veio para estudar junto à CESP as condições em que serão fornecidas a energia de Paulo Afonso ao seu Estado, disse que a linha de transmissão para aquele Estado está em vias de conclusão, esperando-se que dentro de poucos dias possa ser fornecida a energia elétrica de Paulo Afonso para os alagoanos.

A chegada, hoje, de Ademair

RIO, 12 ("Correio") — O sr. Ademair de Barros chegará ao Rio amanhã, às 13 horas.

O desembarque do chefe "populista" dar-se-á no Aeroporto do Galeão. A hora da chegada do sr. Ademair de Barros foi-lhe, ontem, confirmada pelo deputado Arnaldo Cerdeira.

Magnatas europeus da industria de aço

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Encontram-se, desde ontem, nesta Capital, os srs. Felix Chomé e Guilleaume Konruch, respectivamente presidente e diretor geral da ARBED, como é conhecido o famoso comercio de aço europeu. Os dois conhecidos industriais vieram visitar as usinas da Belem Mineira, aproveitando a oportunidade para tomar contato com os principais pontos de seu programa de expansão industrial e com o qual a ARBED tem colaborado valiosamente.

Magistrados europeus da industria de aço

Os srs. Felix Chomé e Guilleaume Konruch deverão, ainda, fazer uma visita de cortesia ao governador Clóvis Salgado e percorrer varias industrias estabelecidas na Cidade Industrial.

Posse de suplente

Após esse discurso prestou o compromisso de posse o sr. Rafael Ferreira Rezende, suplente convocado para a cadeira do deputado Oliveira Franco, que se licenciou por ter aceito o cargo de secretário no governo do Paraná. Seguiu-se na tribuna o sr. Ultimo de Carvalho que tecu considerações a respeito da situação bancária e das providências tomadas pela SUMOC.

Homenagem à Câmara

Pouco dr. teve lugar a solenidade de entrega da bandeira nacional à Câmara dos Deputados pela Polícia Militar do Distrito Federal, solenidade essa que se revestiu do maior brilho. Para o agradecimento, em nome da Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna o sr. Medeiros Neto, que enalteceu as nobres tradições

Energia elétrica de Paulo Afonso também para Alagoas

RECIFE, 12 (Asapress) — Falando ontem à reportagem da "Asapress", o economista Igor Tenorio, representante da Federação das Industrias do Estado de Alagoas e que aqui veio para estudar junto à CESP as condições em que serão fornecidas a energia de Paulo Afonso ao seu Estado, disse que a linha de transmissão para aquele Estado está em vias de conclusão, esperando-se que dentro de poucos dias possa ser fornecida a energia elétrica de Paulo Afonso para os alagoanos.

A chegada, hoje, de Ademair

RIO, 12 ("Correio") — O sr. Ademair de Barros chegará ao Rio amanhã, às 13 horas.

O desembarque do chefe "populista" dar-se-á no Aeroporto do Galeão. A hora da chegada do sr. Ademair de Barros foi-lhe, ontem, confirmada pelo deputado Arnaldo Cerdeira.

Magnatas europeus da industria de aço

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Encontram-se, desde ontem, nesta Capital, os srs. Felix Chomé e Guilleaume Konruch, respectivamente presidente e diretor geral da ARBED, como é conhecido o famoso comercio de aço europeu. Os dois conhecidos industriais vieram visitar as usinas da Belem Mineira, aproveitando a oportunidade para tomar contato com os principais pontos de seu programa de expansão industrial e com o qual a ARBED tem colaborado valiosamente.

Magistrados europeus da industria de aço

Os srs. Felix Chomé e Guilleaume Konruch deverão, ainda, fazer uma visita de cortesia ao governador Clóvis Salgado e percorrer varias industrias estabelecidas na Cidade Industrial.

Magistrados europeus da industria de aço

Os srs. Felix Chomé e Guilleaume Konruch deverão, ainda, fazer uma visita de cortesia ao governador Clóvis Salgado e percorrer varias industrias estabelecidas na Cidade Industrial.

Cirurgião de partido

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

mente fora das cogitações medicas. Nem sei se os domies noro- ciais e Bahia. A sua casa se chama melancolia. Segundo se diz, a anta costuma me-la, para se curar de melancolia. Daí o seu nome, E' empregada nas cédulas, em infusão. Saint Hilaire "julgou que poderia servir de tempero nas comidas".

Quando ao barbatimão, é outra árvore brasileira, das leguminosas. Profiteira em São Paulo. Casca amarga e adstringente. Emprega-se no corte de corrus. Em medicina, usava-se em cozimento, no tempo do dr. Manuel José Chaves, nas leucorrias. Reduzida a pó, que era o caso do prezo enfermo, "era remedio que aproveitava contra as mileras".

Mas tão trabalhosos se tornaram os encargos do encanilho no presidio que, naquela ocasião fora também ouvido o "carcereiro sobre os factos allegados no mesmo requerimen-

to". Aliás, não o ignorava a Câmara, que oficiara ao outor comunicando-lhe que, "so- bre o acerescimento do ordenado do cirurgião Manuel José Chaves, que esta Câmara lhe paga pelo curativo de todos os presos desta cadeia, pobres da cidade e corpos de delictos: assentamos pela pluralidade de votos, que era justo que o dito ordenado fosse anualmente de cento e cinquenta mil réis, apesar da opposição de um denos, que limitou o dito partido a cem mil réis anuais; cujos votos recabiram não somente sobre a verdade, pelos ditos documentos abonada; mas pelas informações geraes que foram presentes, do procurador do Conselho, e carcereiro, que no mesmo acto foi ouvido".

nome de "um de nós" que votou contra o aumento apparece na ata assim: "Assigno convencido a votos Gonzaga".

Não obstante, "requerendo o dito vereador vencido, que se lhe propalasse o seu nome, ou admittisse assignar com declaração de vencido, o doutor ministro presidente, Nicolau de Silveira Queiroz, Juiz de fora, lhe fez ver, que não devia fazer-se semelhante declaração; apesar do que instando, resolveu que assignasse como bem lhe parecesse".

E o Gonzaga, que gostava de ver o preto no branco, não titubeou, assignou mesmo; era birrento. Para ele, os esforços profissionais do cirurgião não mereciam mais do que o acrescimo de vinte paus por ano...

Esse Gonzaga, Luiz Gonzaga de Araújo, apesar de tão ciioso dos dinheiros publicos, se envolveu mais tarde, em dezembro desse mesmo anno, numa questiozinha que cheirava ao vil metal e na qual o honesto representante da opinião punxa a sardinha para a sua brasa. Foi o caso que o dr. João Go-

mes de Campos, Juiz de fora, servia como presidente do Senado. Pediu algumas licenças, sendo substituído por outros vereadores, entre eles o nosso Gonzaga. Vai daí, o Gonzaga, o que aliás nos parece justo, passou a receber as propinas que locavam aquele. Mas aquele, não concordando com os descontos em seus honorarios, "representou a Sua Magestade o seu direito sobre esse mesmo objecto". Foi a conta: a 27 de novembro de 1819, o vereador mais moço, o capitão Caetano Pinto, requereu que o vereador mais velho, Luiz Gonzaga de Araújo, recobesse os cobres recebidos, visto como "por ordem regia se mandou que esta Câmara pagasse ao preterito Juiz de fora o doutor João Gomes de Campos, durante a sua ausencia".

O Gonzaga não concordou, esperneou. E a Câmara "oficiou a Sua Magestade pelo seu Tribunal do Desembargo do Paço sobre se devia ou não receber as propinas pagas ao vereador: Luiz Gonzaga de Araújo na qualidade de presidente desta anno no tempo da vacatura do lugar de Juiz de fora, o doutor João Gomes de Campos".

Isto posto, foi o Gonzaga considerado impedido, deixando de comparecer as sessões. Mas, logo depois, "determinou-se ao

actual procurador que despendesse à custa dos bens do Conselho com a acção executiva que esta Câmara perpetuou ao vereador mais velho Luiz Gonzaga de Araújo em consequencia da cobrança das propinas que esta Câmara exige delle, e que recebeu quando servia de presidente".

Pelo tom, parece que o homem teve que zombar os cofres da edificação, cofres que ainda em 1955 vão dando o que falar, por estarem atropelados de valores. Entretanto, reassumiu as suas funções, tendo comparecido ao Te Deum Laudamus, celebrado a 31 de Dezembro de 1819, "em ação de graças ao Altíssimo pelo bom êxito do corrente anno". Exito que aliás não foi dos maiores para ele Gonzaga.

O cirurgião Manuel José Chaves, por essa altura, monologava com os seus bofes que, neste mundo de Deus, não há nada como um dia depois de outro. Contudo, não deixou de obter a sua pretensão. E não acreditamos que o Conselho Livre se empobrecido mas, na ocasião, surgiu fazer-se "casa para audiência, pela indecência em que se achava a atual". Nem acreditamos que o sel livre deixado de continuar a "noite a hora certa" — e para todos!

NO PALACIO 9 DE JULHO

Proposto que os vice-prefeitos presidam aos Legislativos locais

Projeto de lei apresentado e justificado pelo sr. Luciano Nogueira Filho — Proposição semelhante foi encaminhada pelo deputado Dante Perri — Disposições para o ensino normal — Elogio aos comandos sanitários — Defesa do funcionalismo produzida pelo deputado Geraldo de Barros — A questão das consignações em folha

Justificando projeto que apresentou, o deputado Luciano Nogueira Filho lembrou que a Lei Orgânica dos Municípios estabeleceu que nos municípios de até 20 mil habitantes, o prefeito, substituído pelo presidente da Câmara Municipal, sucedendo-se a nova eleição quando esse impedimento resultasse em vaga.

Segundo acentuou o orador, a experiência revelou que o sistema apresentava falhas. Veio-se, pois, a perfilhar nova fórmula, consubstanciada na criação do cargo de vice-prefeito com o encargo não apenas de substituir o prefeito, mas de igualmente sucedê-lo, em hipótese de vaga. "Mas essas duas funções seriam de molde a justificar a adoção do sistema, mediante a criação de um novo cargo eletivo? Duas únicas funções em potencial, a serem exercidas excepcionalmente, na ausência totalidade dos casos, justificam a existência desse cargo", indagou o sr. Luciano Nogueira Filho.

Acho que não, pois, só para isso, seria suficiente o sistema anterior, no qual a substituição do prefeito se dava na pessoa do presidente da Câmara, podendo acontecer o mesmo em caso de ausência.

"Por que, então, não se atribui ao vice-prefeito a função permanente de presidente do Legislativo local, evitando-se, deste, seja ele passível da pecha de "o grande inútil"?"

Argumenta o orador com as seguintes vantagens: primeiro, seria unidade a direção do ramo

Legislativo do poder local; depois, possibilitaria que este fosse supervisionado por alguém que, para tanto, fosse diretamente escolhido pelo povo. Manteria, outrossim, o vice-prefeito em imediato e permanente contato com os negócios do município, com a sua vida administrativa. Assim, vindo a assumir a Prefeitura, não se veria colhido de surpresa ao receber atribuições vinculadas a problemas ausentes da órbita de seus conhecimentos.

Invocou, igualmente, o orador o exemplo da presidência do Senado, exercida pelo vice-presidente da República, ponderando: "Não vejo, em suma, motivos por que se persista na atual situação de se manterem 369 titulares de cargo eletivo sem nenhuma função, à espera de que tenha a ocorrer oportunidade — oportunidade essa que na maioria dos casos se não apresenta, de poder evidenciar ou as suas qualidades junto ao povo que o elegeu, ou o que é também possível, as suas demérites."

O projeto de autoria do deputado Luciano Nogueira Filho propõe as alterações na Lei Orgânica dos Municípios suscetíveis de concretizar os seus pontos de vista.

Projeto de lei semelhante foi apresentado pelo deputado Dante Perri, o qual pediu à Mesa que sua proposição fosse anexada à anterior, com a justificativa que a acompanha.

EM DEFESA DO FUNCIONALISMO

Usando da palavra pela primeira vez, o deputado Geraldo de Barros reiterou críticas ao governador do Estado, a propósito das diretrizes que este tem seguido em relação ao funcionalismo público. "Primeiro assistimos — advertiu — ao avanço inconsciente para arrastar os extranumerários. Funcionários a cimitarra governamental, decepando quanto pode. Tanto o rapaz que pode arranjar um novo emprego ali adiante, como o pai de família, asseverado por problemas para outro, despejado dos empregos, na mesma cidade, em idênticas condições. Há justiça, equidade, sentimento cristão em semelhante atitude? É isto o que o século XX, galvanizado pelas revoltas, paredes, reivindicações trabalhistas?"

Proseguiu o orador lembrando que com a rejeição do veto ao projeto de extinção dos extranumerários, além de uma demonstração de soberania, a Assembleia defendeu da sanha governamental muitos cidadãos honestos e opositores de São Paulo.

Comentando uma nova fase, a "derubada sistemática e maciça dos Interinos do Estado", afirmou o sr. Geraldo de Barros que o governador, neste caso, assume atitude genuinamente fascista, de desrespeito à Constituição estadual, que assegura estabilidade ao funcionário que contar mais de dois anos de exercício. E indaga, a propósito: "Não exerce o interino função de efetivo, em cargo vago? Se durante dois anos comprovou ele a sua habilidade, os seus méritos funcionais, que direito tem o Estado — que deve dar o exemplo da justiça pública — de mandá-lo, sem mais explicações, para o meio da rua?" Concluiu o sr. Geraldo de Barros apresentando o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos ao Poder Executivo sejam prestadas a esta Assembleia as seguintes informações: 1.º — Qual o motivo por que foi suspensa a realização de concursos em várias Secretarias de Estado, notadamente na Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, para o preenchimento das vagas existentes? 2.º — Tal medida não fere frontalmente, os dispositivos da lei n.º 1.432, de 28 de dezembro de 1951, que determina, ao governo a abertura de concursos para todos os cargos vagos em todas as Secretarias de Estado? 3.º — Não virá a medida em apreço trazer graves danos ao Tesouro quando os precatórios, em seus direitos adquiridos, ocorrerem e receberem sem atraso, todos os vencimentos em atraso? 4.º — Quando ou não o governo do Estado, em obediência constitucional às leis votadas e aprovadas por este Parlamento bandeirante, soberano nas decisões de sua jurisdição, realizar os concursos que a negligência do Executivo adia continuamente, com patentes prejuízos de terceiro?"

MAGISTERIO PRIMARIO

Apresentou e justificou o deputado Cid Franco o seguinte projeto de lei:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Artigo 1.º — Nos concursos de ingresso e reintegro em magisterio primário, oferecidas à escolha dos candidatos todas as unidades escolares vagas de primeiro ou segundo estágio. § 1.º — Não se considerar vagas, para os efeitos desta lei, as unidades já atribuídas a candidatos inscritos no Concurso de Remoção de Professores Primários, nos termos das leis em vigor. § 2.º — As disposições desta lei aplicam-se ao Concurso de Ingresso e Reintegração do ano de 1955.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CRIMES CONTRA A SAUDE PUBLICA

Enalteceu o deputado Paulo Teixeira de Camargo a atividade dos "comandos sanitários", acentuando que estes vêm realizando trabalho verdadeiramente notável de fiscalização nos hotéis, bares, restaurantes e "boites" desta capital. "As diligências que vem se sucedendo — acrescentou — dentro de normas estritamente legais, estão revelando fatos que demonstram a necessidade de providências mais energéticas contra os negociantes inescrupulosos. Raro é o estabelecimento comercial que distribui alimentos ao público que não apresente irregularidades de toda a ordem".

O que é mais grave, segundo o orador, é todavia a frequência com que são encontradas bebi-

das fabricadas e a constatação do emprego de matéria corante e de substâncias conservadoras nocivas à saúde em produtos de diversas espécies.

"Além da prática reiterada dessas ações que tão fundamentalmente demonstram a insensibilidade moral de certos elementos do nosso comércio — proseguiu o orador — os "Comandos da Saúde Pública" vem denunciando inúmeras casas comerciais apanhadas em flagra vendendo e entregando ao consumo alimentos deteriorados, não lamentável menoscabo à saúde pública. Produtos de larga consumo são fabricados e vendidos em desacordo com as leis sanitárias. É o caso da "Coca-Cola" e da "Coca-Cola". O primeiro, segundo análises procedidas no Instituto Adolfo Lutz, apresenta, entre outros ingredientes prejudiciais à saúde, substâncias conservadoras que não se incluem entre as que são toleradas pela legislação em vigor. Quanto ao segundo, o que é sumamente grave, vem sendo usado na fabricação de doces, com certa frequência nesta Capital. Produto destinado unicamente a fins industriais estranhos à alimentação, os "Comandos da Saúde Pública" demonstraram que vem sendo empregado pelas fabricas "Bela Vista", "Confiança", "Neusa" e "Venus", apesar de apresentar em seu conteúdo, traços de arsenito".

Concluiu o deputado Paulo Teixeira de Camargo acentuando a necessidade de inquirições policiais para o devido processo criminal contra os que, visando lucros, não vacilam em atentar contra a saúde do povo. As penas administrativas, com multas e interdições temporárias, não são suficientes, sendo indispensável a pena de prisão para esses delinquentes.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Em projeto de lei que apresentou e justificou, o deputado Derville Allegretti, propôs o sr. Derville Allegretti que aos inativos da Força Pública do Estado, reformados antes de 1.º de janeiro de 1953, nas mesmas condições estabelecidas pela lei n.º 2.043, de 24 de dezembro de 1952, ficasse asseguradas as vantagens outorgadas por esse diploma.

"Não é justo — ponderou — que os inativos da Força Pública sejam excluídos dos benefícios da Lei n.º 2.054, de 24 de dezembro de 1952.

Se o legislador, ao elaborar a lei n.º 2.054, julgou mais conveniente estabelecer condições mais favoráveis para transferência, a inatividade, nada mais justa que estender tais benefícios aos inativos.

A tendência, em nosso direito, é dar aos inativos os mesmos direitos e vantagens atribuídos aos servidores ativos. E o que se observa no artigo 95 da Constituição Estadual e art. 5.º das suas Disposições Transitórias, e, mais recentemente, nas leis 1.391 e 1.392, de 21 de dezembro de 1951 (novos vencimentos do magisterio) lei 1.324, de 28 de dezembro de 1951 (salário família) e lei 1.356 de 20 de dezembro de 1951 (3.ª parte).

REGULAMENTACAO DOS CURSOS DE ALFABETIZACAO

Em indicação à Mesa, o deputado Vicente Botta sugeriu que seja remetido ao Ministério da Educação cópia da tese aprovada pelo Primeiro Congresso de Alfabetização do Brasil como contribuição da classe à regulamentação dos cursos de alfabetização, subordinados à legislação federal.

Acentuou o sr. Vicente Botta que foi essa uma das mais discutidas teses do referido Congresso, tendo merecido unânime aprovação.

SUPLENTE CONVOCADO

Em substituição ao deputado Germaine Peijó, que solicitou licença a fim de tratar de assuntos de interesse particular, foi convocado o suplente Milton Pereira Marcondes, da bancada socialista, o qual prestou o juramento regimental.

ENSINO NORMAL

Apresentou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, projeto de lei dispondo sobre a uniformização do curso normal, segundo o qual a formação do professor primário compreende o estudo das seguintes matérias:

1.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

2.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

3.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

4.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

5.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

6.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

7.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

8.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

9.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

10.ª SÉRIE Aulas Sem. 1) Português e Literatura Escolar 3 2) Matemática e Noções de Estatística 3

dos entre as cadeiras de Psicologia Educacional, e Metodologia e Prática do Ensino Primário, por meio de apostila no título de nomeação.

Artigo 10 — Os institutos de educação ficam subordinados ao Departamento de Educação.

Artigo 11 — Os atuais cursos pré-normal, 1.ª e 2.ª séries do curso de formação profissional do professor primário passam a constituir, respectivamente, 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso de formação do professor primário instituído por esta lei.

Artigo 12 — O ano letivo, o regime de notas e de exames dos institutos de educação serão os mesmos das escolas normais.

Artigo 13 — O Governo, dentro de 60 dias, baixará o regulamento desta lei".

AUTORIDADES POLICIAIS DE BRAGANÇA

Referiu-se o deputado Bueno de Azeite, integrante da bancada do Partido Republicano, à substituição de autoridades policiais de Bragança Paulista.

"O que me surpreende no caso — afirmou — é que essa substituição, apesar de ser realizado em pessoas que merecem minha amizade e meu respeito, não obedeceu ao critério traçado pelo sr. governador do Estado, isto é, aquele que proíbe a nomeação dessas autoridades policiais em pessoas "pertencentes a partidos políticos". Quando foi realizada essa resolução, compreendi perfeitamente que ela não seria cumprida e, hoje, não seria a prova, a entrega desses cargos a companheiros do sr. João Quadros, no caso, em Bragança Paulista, a companheiros do sr. Marry Junior.

Lavro, portanto, aqui, sr. presidente, o meu protesto porque vejo que, apesar de querer o sr. governador mostrar boa intenção, não está a exatidão, cumprimento do que determinou em sua resolução de respeito da nomeação das autoridades policiais. Aqui fica, portanto, o meu protesto contra essas nomeações, não contra as pessoas que foram nomeadas porque, como disse, são pessoas que merecem meu respeito e minha estima, mas contra o não cumprimento de uma resolução do governador do Estado".

CONSIGNACAO EM FOLHA

Em resposta a críticas formuladas pelo sr. Pinheiro Junior, ao governo do Estado, com referência à suspensão das consignações em folha em favor da União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, o sr. Wilson Rebel, líder da bancada socialista, examinou o problema do ponto de vista jurídico. Acentuou o orador que a medida do Executivo nada oferece de arbitrário. Além de serem ilegais, tais consignações vinham motivando protestos de alguns servidores. Para documentar sua afirmativa, o sr. Rebel leu abaixoassinado de funcionários da Repartição de Saneamento de São Paulo e contribuintes da referida entidade, os quais afirmaram que, tendo reiteradas vezes solicitado sua demissão do quadro associativo, não, apreciação, nenhuma atenção haviam recebido, continuando os respectivos descontos em folha, alusivos àquela União.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: estendendo as carreiras de nível universitário o disposto no art. 23 e seus parágrafos 1.º e 2.º da lei 2.751, de 2 de outubro de 1934, referente à elevação e fixação de vencimentos; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Odete de Oliveira Pacheco; concedendo um auxílio de Cr\$ 23.500,00 à Fundação Pró-Memória e Museu ao Soldado Constitucionalista de 32; criando cargos de Julgador e Julgador-Encarregado, no Quadro da Secretaria da Fazenda; alterando a redação do artigo 1.º da Lei n.º 316, de 8-7-49, que concede bolsas de estudo a funcionários técnicos da Seção de Higiene Mental Escolar, da Secretaria da Educação; dispondo sobre a criação de Conselhos de Orientação Vocacional, destinados ao Serviço Social de Menores; estabelecendo taxa de pagamento em casos de acidentes de trânsito sem vítimas; dando a denominação de "João Vendramini" ao 1.º grupo escolar de D. Draecina; dispondo sobre a concessão de férias aos servidores da Justiça; substituindo, no art. 30 e parágrafo 1.º do art. 31 da Consolidação das Leis do Ensino a expressão "professores públicos primários da capital" para "professores públicos primários do Estado", dispondo sobre abertura de concursos para o preenchimento das vagas verificadas em cartórios do Registro Civil; assegurando às Prefeituras Municipais, nas concessões públicas para obras do Estado nos respectivos municípios, o direito preferencial de sua execução; declarando de utilidade pública a "União Geral dos Trabalhadores", de Ribeirão Preto; declarando de utilidade pública, a "União dos Viantes e Representantes Comerciais", de Campinas; estabelecendo condições para a concessão orçamentária de detarções destinadas a ocorrer as despesas com estabelecimentos de ensino secundário oficial.

EXAME MEDICO DE MOTORISTAS

Hoje devem comparecer ao Serviço Médico, à rua Vitoria, 517, os motoristas que dirigem os automóveis de placas 106.621 a 106.921.

REGISTRO POLITICO

LEI ELEITORAL E A BANCADA PAULISTA

Continuam, partidos de todos os recantos do país, os protestos, os mais veementes, contra o trabalho, dos mais negativos, da comissão especial do Congresso, designada para opinar sobre o projeto do Executivo federal, objetivando a reforma da lei eleitoral vigente. E, as críticas, objetivas, inteiramente procedentes, alinhadas, de maneira direta, o deputado relator, que integra a bancada paulista de São Paulo e que, quando foi designado, parecia ser um elemento capaz de se bater pela efetivação de medidas que viessem acabar com a fraude e a corrupção observadas nos últimos pleitos eleitorais.

Essa foi a grande oportunidade dada aos representantes paulistas na Câmara Federal que, com raras exceções, têm sido verdadeiras negações, como deputados, como paulistas, como defensores dos problemas de real interesse para a coletividade.

Basta dizer-se que os deputados paulistas, comumente, na distribuição de verbas que, de maneira obrigada, em decorrência de lei, devem ser entregues às unidades brasileiras, esquecem-se de que representam a terra bandeirante que tem problemas iguais aos dos demais Estados.

O exemplo disso pode-se buscar em um passado não muito distante, quando se tratou do Fundo Rodoviário Nacional, saindo São Paulo tremendamente prejudicado, tudo porque a bancada paulista preferiu permanecer em seu comodismo e indiferença a tudo quanto diga respeito aos paulistas e à sua administração.

PROBLEMAS

O lançamento da candidatura Juarez Távora, à presidência da República, poderá trazer alterações substanciais ao panorama político nacional, com repercussão, inclusive, no cenário do pleito municipal.

Assim é que existe um movimento visando aproximar, sem perda de tempo, o governador do Estado a seu antigo partido, o P. D. C. e isso se o sr. João Quadros vier a apoiar a candidatura de ex-chefe da Casa Militar da presidência, levando-se em conta que foram os democratas cristãos que mais trabalharam pela apresentação do sr. Juarez Távora.

Dol sua possível caminhada de apoio à candidatura Querinos Filho, à prefeitura, apresentada pelo P. C. D.

De outro lado, adianta-se, com firmeza, as notícias que a esse respeito publicamos, que a U. D. N. muito dificilmente manterá a candidatura Eletivo Lins. Além dos convencionais, em sua resolução final, deixaram subentendida a possibilidade do afastamento do nome do ex-governador de Pernambuco.

A seção paulista da U. D. N. é francamente contrária à candidatura Eletivo, porque reconhece.

Chegou ontem a esta Capital, sendo recebido no Aeroporto por um representante de governador e em sua companhia dirigindo-se, imediatamente, para o Palácio dos Campos Elíseos, o senador Artur Bernardes Filho.

Interpelado sobre a repercussão do lançamento da candidatura Juarez Távora, declarou o senador Bernardes Filho: "O lançamento dessa candidatura em nada alterará a posição do P. R. mineiro".

Quanto ao voto à candidatura Jango Goulart, aposta pela referida seção partidária, declarou o citado senador: "Não houve, propriamente um voto de minha agremiação à candidatura Jango Goulart, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Houve, apenas, uma restrição ao nome do proter petebista".

ESCOLHIDO

O deputado Mendonça Falcão, que é o presidente da Federação Paulista de Futebol, pleiteou, junto ao Ministério da Educação, a designação do sr. Derville Allegretti para compor o Conselho Nacional de Esportes.

Essa designação contou com o apoio absoluto do governador do Estado que entende ser indispensável a presença de São Paulo em todos os setores de atividade do governo federal.

ADIADO

O almoço que seria oferecido pelo governador do Estado, aos deputados paulistas, marcado para terça-feira próxima, foi adiado para os próximos dias.

Acredita-se que os últimos acontecimentos políticos determinaram este adiamento.

ALMOÇO

Falando a respeito de seu almoço com o governador do Estado, o deputado pedetista Paulo Teixeira de Camargo nos declarou:

"Não teve nenhum sentido político esse almoço com o governador. Recebi o convite e o atendi. Nada mais que isso".

POSICAO

O sr. Salgado Sobrinho, dirigente do P. R. F. no adiantou, ontem, que seu partido tende a apoiar um candidato paulista à presidência da República.

O sr. Salgado Sobrinho, é bom que se esclareça, é elemento que tem prestigiado o nome do sr. Ademair de Barros.

DELIBERACAO

Conforme estava anunciado, reuniu-se, ontem, o diretório regional da U. D. N. para discutir os problemas políticos do momento.

Segundo soube, o assunto dominante foi o lançamento da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República e que encontrou a maior unanimidade possível entre os udeístas de São Paulo.

Ficou, então, resolvido que o líder da bancada na Assembleia, sr. Abreu Sodré, seguiria para o Rio a fim de dar conhecimento do ponto de vista da seção paulista do partido, aos dirigentes nacionais.

CANDIDATURA JUAREZ

O sr. Franco Monteiro que foi dos elementos que mais lutaram pela apresentação da candidatura Juarez Távora, à presidência da República, regressou ontem do Rio de Janeiro e à tarde foi ouvido na Assembleia Legislativa, a respeito da deliberação do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República.

São os mesmos deputados paulistas, que, no último pleito, apoiaram os candidatos, poderosamente econômicos, como eleitores que melhor se aproveitavam das falhas da lei eleitoral, que hoje sugerem medidas que não têm outro sentido senão a perpetuação da situação conhecida de todos.

Além desse torpedamento da iniciativa do Executivo, uma outra manobra vem se fazendo sentir no Plenário da Câmara Federal e que é retardar, o mais possível, a apreciação do projeto do Executivo, visando, assim, fazer com que a legislação defeituosa permaneça até 3 de outubro, quando será escolhido o futuro presidente da República.

Adianta-se, mesmo, que o real interesse é contribuir para que, pela fraude e pela corrupção, seja eleito um candidato que, embora eufórico há alguns dias, hoje começa a sentir uma certa retração da opinião pública a seu nome.

Esquecem-se, entretanto, aqueles deputados de que as deficiências da lei eleitoral vigente podem ser aproveitadas, também, em situação de perfeita igualdade, por todos os demais candidatos e dessa realidade ocorrerá surpresa que não serão, em hipótese alguma, agradáveis aos defensores da fraude, do eleitor incapaz, da permanência do cabresto, do cerceamento da liberdade daqueles que deixam de cumprir, como lhes cabe, seu dever cívico, por medo ou por pressão dos poderosos do momento.

Montero: "F.D.C. já havia feito uma consulta, quanto aos possíveis candidatos à presidência da República, aos diretores de todo o Brasil e tendo em vista e pronunciamento dos democratas-cristãos, há pouco mais de 20 dias apresentou à consideração de seus dirigentes, o nome do general Juarez Távora, fazendo-lhe um apelo que aceitasse a apresentação de sua candidatura.

Movimentos, então tiveram lugar para impedir o lançamento dessa candidatura. O general Juarez não querendo criar qualquer dificuldade às forças que estavam dispostas a encontrar a solução condizente com os interesses nacionais, preferiu, então, que seu nome fosse afastado de qualquer cogitação. O P.D.C., entretanto, insistiu, pedindo ao general que respondesse, oportunamente, ao seu apelo. Os candidatos lançados, entretanto, não satisfaziam à opinião pública e novo apelo foi feito ao general Juarez Távora, agora partido de todos os pontos do Brasil. Tão gerais e profundos foram esses apelos que o general Juarez aceitou.

O lançamento de sua candidatura é uma vitória do povo e do regime. As manobras dos bastidores não conseguiram, afinal, impedir a apresentação de uma candidatura exigida pelo povo.

E com a candidatura Juarez Távora fica definitivamente afastado o risco de um "golpe" no regime.

E o povo, agora, poderá escolher entre um passado próximo ou aquele que representará uma bandeira de renovação na vida brasileira.

Interpelado sobre o sentido da reunião ter sido lugar na residência do sr. Eletivo Lins, disse-nos o sr. Franco Monteiro: "A reunião na residência do sr. Eletivo Lins não foi para a decisão que o general tomou. Quis

de, com sua autoridade e austeridade moral, comunicar aos líderes, ali presentes e em primeiro lugar ao candidato Eletivo Lins, a decisão que acabara de tomar".

Adiantou, ainda, o sr. Franco Monteiro que não se cogitou de estudar-se a possibilidade de o sr. Eletivo Lins formar na chapa do general Juarez Távora, mesmo porque o candidato do P.D.C. afirmou que a composição da mesma dependeria dos partidos que o apoiem.

Esclareceu, também, que não conhece o pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes.

Sobre a candidatura Pasqualini afirmou: "Inegavelmente, o senador Pasqualini é dos nomes que figurariam com brilho na chapa do general Juarez. Nenhuma deliberação, porém, a esse respeito foi tomada, dependendo da reunião dos partidos que prestigiam o nome do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República".

Quanto ao lançamento oficial da referida candidatura, acredita-se que a mesma terá lugar em um grande município brasileiro, mesmo porque a campanha terá o sentido realmente municipalista.

REGRESSO

O sr. Ademair de Barros chegará de regresso de sua viagem, a esta capital, no próximo sábado.

As 20 horas o chefe nacional do P.S.P. concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

CHEGARA

Chegará hoje a esta Capital, cerca das 13 horas, o general Juarez Távora, candidato do P. D. C. à presidência da República a fim de pronunciar uma conferência no Grêmio Politécnico, sobre o Código de Minas.

Possivelmente, às 22 horas, o general Juarez Távora comparecerá à TV-3.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão paralisadas as obras do Planetario

Desconhece o prefeito Salem se há ou não verbas para concluí-las — Novas linhas da CMTC

INAUGURACAO

Será inaugurada da hoje a linha de ônibus elétricos ligando a zona central ao Jardim da Glória.

O ponto inicial da nova linha situar-se-á na praça João Mendes, devendo sair hoje, às 22 horas, daquele logradouro, o primeiro coletivo que tráfegará naquele

HOSPITAL DAS CLINICAS

O prefeito interino ordenou o nivelamento e arrumamento dos terrenos localizados junto ao Hospital das Clínicas, em atenção a pedido que lhe fora feito.

IMPOSTO SOBRE ARTIGOS DE LUXO

Memorial enviado ao presidente da Câmara dos Deputados pela Associação Comercial

A Associação Comercial de São Paulo enviou um memorial ao sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos deputados, sobre o projeto n.º 1.208, de 1951, de autoria do deputado Rui Ramos, e que visa à criação de um imposto de consumo incidente sobre artigos e produtos de uso superfluo e gozo ostentatório, que não sejam fundamentais à alimentação, ao vestuário, à habitação, ao trabalho, ao transporte, à saúde, à educação e à recreação do povo — conforme enumeração taxativa — a ser sobrado, além do que já onera qualquer dos mesmos produtos, à razão da 5% sobre o preço de venda no varejo, revertendo a sua arrecadação em benefício

Academia de Medicina de São Paulo

Fosseguem seu curso sobre "Aspectos Sociais do Problema da Alimentação", o dr. P. Pompeio do Amaral pronunciará, na próxima segunda-feira, dia 16, do corrente, às 20 horas, na Academia de Medicina, a quarta aula, que versará sobre o tema: "Aspectos econômico-sociais da nutrição no Brasil. Um problema que escapa, por completo, à alçada dos biólogos".

COMUNICACAOES INTER-AURICULARES

No próximo dia 17 de maio, a Academia de Medicina de São Paulo, realizará em sua sede à rua Roberto Simonsen, 97, às 21 horas, uma sessão científica dedicada a "Comunicações Inter-Auriculares".

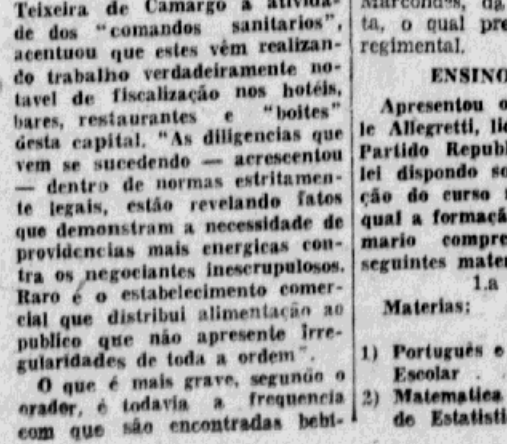
A ordem do dia será a seguinte: Fisiopatologia e diagnóstico — dr. Silvio Borges; Indicador cirúrgico — dr. Cândido Moura Campos Filho.

Exposicao J. U. Campos

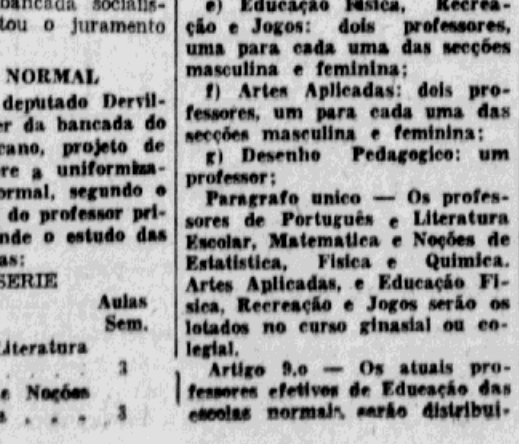
Inaugura-se dia 16, às 16 horas, na Galeria de Arte 114, a Rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor paulista Jurandir U. Campos, que, no último Salão Nacional do Rio de Janeiro, conquistou o "Prêmio de Viagem".

A mostra, num total de 33 trabalhos, constará principalmente de figuras e naturezas mortas.

O EGOISTA



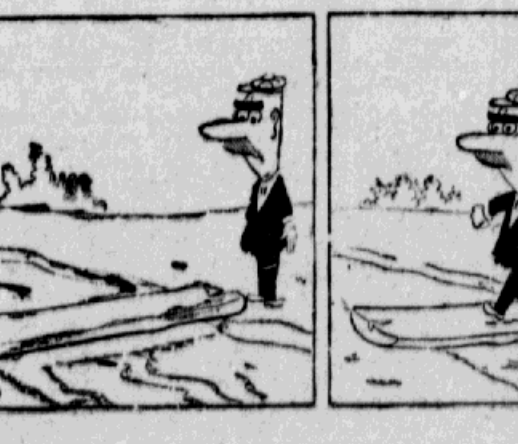
O EGOISTA



O EGOISTA



O EGOISTA



BONITOS OS PAREOS DO PROGRAMA DE TREZE HORAS

SIoux, MEIA LUA, CARTHAGE, MILORD, TOPEKA, AUSTIN, NATALINA E IOWA, OS CONCORRENTES AO MELHOR PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Treinamento e Provas, que realiza as atividades da semana, fará realizar hoje mais, em início às 13 horas, em Vila Guilherme, a segunda jornada da semana.

O programa está formado por nove provas, todas bastante equilibradas e em condições de oferecer lindas disputas.

A prova de maior interesse, em 1.350 metros, marcará o encontro entre Sioux, Meia Lua, Carthage, Milord, Topeka, Austin, Natalina e Iowa.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Alucinada, R. P. Santos 20

2. Sabre, J. Lorenzini 20

3. A. A. L. Nicolich 20

4. Relampago, J. Barbosa 20

5. Canoa, J. Carpinelli 20

6. Atalaia, A. S. Corrêa 40

Alucinada está na ordem do dia e deve ganhar. Gostamos da dupla com Sabre, mas isso sem negar boas possibilidades a A. A. L. e a Canoa.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Cadete, J. Fernandes 60

2. Dakar, J. Lyon 20

3. Chispa, R. Gastaldini 20

4. Zazá, J. Pereira 20

5. Biruta, L. Macarini 20

6. Nigrus, M. Manzione 20

Cadete parece reunir maiores possibilidades. A dupla com Dakar encontra maior número de partidários. Diferença certa da dupla formula: Biruta, agora em boas condições.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Golden Morn, J. D. 40

2. Carioça, E. Andreini 20

3. Tentação, J. Ambrosio 20

4. Americana, J. A. Neto 40

5. Llamas, A. Arcamulla 60

6. Sleeper, O. Silva 20

Golden Morn vai defender o nosso voto. Carioça está bem colocada na carreira e Tentação vale como adversária de respeito.

4.º Pareo — A's 14.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Corintiana, A. Luiz 60

2. Dinamarqueza, C. Lem 40

3. Serrinha, J. Demirajian 40

4. Neusa, S. Sapienza 40

5. Aymoré, J. Carpinelli 20

6. Can-Can, J. M. Anjos 40

7. Vera, Am. Carpinelli 40

Serrinha mantém bom estado e reúne boas possibilidades de vitória. Corintiana está bem escolhida para o segundo posto, valendo o Can-Can como adversária de respeito. Aymoré é depositário de esperanças.

5.º Pareo — A's 15.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Bambu, V. Papaleo 20

2. Festim, R. Gastaldini 40

3. Raio de Sol, J. Furtado 40

4. Cigana, O. Silva 20

5. Paulista, J. Lyon 60

6. Royal, N. Hipólito 20

7. Cascade, R. P. Santos 60

Swanee, C. Mat. P. 40

Defiance, J. Martinez 20

8. Selma, E. J. Dias 20

9. Belina, S. Aranha 20

10. Prego, S. Sapienza 20

11. Albany, Am. Carpinelli 60

12. Aguateiro, J. Carpinelli 20

13. Antiocho, A. Carpinelli 20

Prova difícil dada o elevado número de concorrentes. A fórmula Bambu-Cigana parece reunir as maiores possibilidades de vitória. Swanee não pode ficar esquecida e Prego tem pretensões na prova.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Sioux, L. Rotta 20

2. Meia Lua, E. Andreini 20

3. Carthage, R. P. Santos 40

4. Milord, J. Lyon 20

5. Topeka, C. Mat. Filho 20

6. Austin, A. Luiz 20

Sioux, agora em condições muito boas de treino, deve ganhar. Carthage é bem indicado para a dupla, mas não há como se negar possibilidades a Topeka. Natalina não pode ficar esquecida.

7.º Pareo — A's 16.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Boston, C. Matarazzo F. 60

2. Tupy, J. Demirajian 20

3. His Excellency, A. S. C. 20

4. Dreamboy, C. Nappi 40

5. Gata, Am. Carpinelli 20

6. Aurita, R. F. dos Santos 40

7. Phoenix, A. Luiz 40

8. Soberano, A. Carp. 20

9. Worth, P. Santos 40

Gostamos de Gata nesta carreira. Boston está bem indicada para a dupla. His Excellency conta com elevado número de partidários.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Lenora, E. Andreini 40

2. Beverly Hills, V. Pap. 20

3. Clarito, W. Burjekow 40

4. Chiquita, E. Andreini 40

5. Allana, G. Flacchi 20

6. Valdoia, A. Luiz 40

7. Lulu, G. Citti 20

8. California, E. J. Dias 20

9. Jackson, A. Carpinelli 20

10. Kentucky, J. Torres 40

11. Early Brother, A. Man. 50

Clarito e Allana devem lutar bastante pela vitória. Lulu pode ser apontado como a diferença desta fórmula. Palm em Kentucky e aie em California.

9.º Pareo — A's 17.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Clarito, W. Burjekow 40

2. Chiquita, E. Andreini 40

3. Allana, G. Flacchi 20

4. Valdoia, A. Luiz 40

5. Lulu, G. Citti 20

6. California, E. J. Dias 20

7. Jackson, A. Carpinelli 20

8. Kentucky, J. Torres 40

9. Early Brother, A. Man. 50

Clarito e Allana devem lutar bastante pela vitória. Lulu pode ser apontado como a diferença desta fórmula. Palm em Kentucky e aie em California.

10.º Pareo — A's 17.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Golden Morn, J. D. 40

2. Carioça, E. Andreini 20

3. Tentação, J. Ambrosio 20

4. Americana, J. A. Neto 40

5. Llamas, A. Arcamulla 60

6. Sleeper, O. Silva 20

Golden Morn vai defender o nosso voto. Carioça está bem colocada na carreira e Tentação vale como adversária de respeito.

11.º Pareo — A's 18.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Sioux, L. Rotta 20

2. Meia Lua, E. Andreini 20

3. Carthage, R. P. Santos 40

4. Milord, J. Lyon 20

5. Topeka, C. Mat. Filho 20

6. Austin, A. Luiz 20

Sioux, agora em condições muito boas de treino, deve ganhar. Carthage é bem indicado para a dupla, mas não há como se negar possibilidades a Topeka. Natalina não pode ficar esquecida.

12.º Pareo — A's 18.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Boston, C. Matarazzo F. 60

2. Tupy, J. Demirajian 20

3. His Excellency, A. S. C. 20

4. Dreamboy, C. Nappi 40

5. Gata, Am. Carpinelli 20

6. Aurita, R. F. dos Santos 40

7. Phoenix, A. Luiz 40

8. Soberano, A. Carp. 20

9. Worth, P. Santos 40

Gostamos de Gata nesta carreira. Boston está bem indicada para a dupla. His Excellency conta com elevado número de partidários.

13.º Pareo — A's 19.00 horas — Distância 1.350 metros.

1. Lenora, E. Andreini 40

2. Beverly Hills, V. Pap. 20

3. Clarito, W. Burjekow 40

4. Chiquita, E. Andreini 40

5. Allana, G. Flacchi 20

6. Valdoia, A. Luiz 40

7. Lulu, G. Citti 20

8. California, E. J. Dias 20

9. Jackson, A. Carpinelli 20

10. Kentucky, J. Torres 40

11. Early Brother, A. Man. 50

Clarito e Allana devem lutar bastante pela vitória. Lulu pode ser apontado como a diferença desta fórmula. Palm em Kentucky e aie em California.

14.º Pareo — A's 19.30 horas — Distância 1.350 metros.

1. Golden Morn, J. D. 40

2. Carioça, E. Andreini 20

3. Tentação, J. Ambrosio 20

4. Americana, J. A. Neto 40

5. Llamas, A. Arcamulla 60

6. Sleeper, O. Silva 20

Golden Morn vai defender o nosso voto. Carioça está bem colocada na carreira e Tentação vale como adversária de respeito.

Juan Marchant vem a São Paulo só para montar Timão no classico

Entusiasmado o bridão andino com o potro — Pilotos oficiais para as corridas de domingo

De oito parcos está formado o programa da dominieira paulista, ganhando inteiro destaque o classico "Candido Egídio", em 1.200 metros, para potros de dois anos, já vencedores. A prova marcará novo encontro entre Pontiac, Pall Mall, Timão, Gizeh, Rubaiyat e Entailhe, cedendo sair a rala, como favorito, Timão. Esse potrinho, o unico dos concorrentes ganhador em duas oportunidades, tentará agora a primeira vitória classica com amplas possibilidades. Tantas, que o proprio joquei Juan Marchant, que o dirigiu na anterior oportunidade, se absteve de vir da Gavea especialmente para monta-lo.

São conhecidos já os primeiros favoritos da dominieira: Gizeh, Poteca, Elfos, Abilio, Gaturamo, Timão, Og e Quimono.

PILOTOS CONTRATADOS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.

1-1 Capricieuse, A. Cataldi 50

2-2 Ginetta, P. Vaz 50

3-3 Quilqui, Pinheiro F. 50

4-4 Kathleen, H. Molina 50

5-5 Ducky, D. Garcia 50

6-6 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1-1 Contente, Pinhe. F. 50

2-2 Poteca, E. Fmaco Jr. 50

3-3 El'amil, E. Gonçal. 50

4-4 Dolomia, G. Santos 47

5-5 Gaturamo, P. Vaz 50

6-6 Marengo, J. O. Sousa 54

6-6 PAREO — Classico "Candido Egídio" — Cr\$ 120.000,00 — 1.200 metros — As 16.10 horas.

1-1 Pontiac, J. P. Sousa 54

2-2 Timão, J. Marchant 55

3-3 Gizeh, S. Ferreira 55

4-4 Rubaiyat, Greme Jr. 55

5-5 Entailhe, J. Alves 55

6-6 PAREO — "João Salles Abreu" — Cr\$ 70.000,00 — 1.405 metros — As 16.30 horas.

1-1 Gay Duty, L. Osorio 57

2-2 Karenina, Greme Jr. 58

3-3 Nyrino, R. Latorre 57

4-4 Og, L. Gonzalez 61

5-5 Karamova, P. Vaz 55

6-6 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

6-6 PAREO — Classico "Candido Egídio" — Cr\$ 120.000,00 — 1.200 metros — As 16.10 horas.

1-1 Pontiac, J. P. Sousa 54

2-2 Timão, J. Marchant 55

3-3 Gizeh, S. Ferreira 55

4-4 Rubaiyat, Greme Jr. 55

5-5 Entailhe, J. Alves 55

6-6 PAREO — "João Salles Abreu" — Cr\$ 70.000,00 — 1.405 metros — As 16.30 horas.

1-1 Gay Duty, L. Osorio 57

2-2 Karenina, Greme Jr. 58

3-3 Nyrino, R. Latorre 57

4-4 Og, L. Gonzalez 61

5-5 Karamova, P. Vaz 55

6-6 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1-1 Hopalong, P. Vaz 55

2-2 Ousado, A. D. Xavier 56

3-3 Crepusculo, A. Nobr. 58

4-4 Ebi, C. Taborda 51

5-5 Ed. N. Pereira 52

6-6 Utilissima, A. Artin 52

7-7 PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" —

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Nas mesmas características da semana, transcorreram os trabalhos de ontem, no Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 413,50, para o Estio Santos; Rio de Janeiro e Cr\$ 371,00, para o tipo 4, sem descafé.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e estavam no segundo, sem registrarem negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 15.126 sacas, foram embarcadas 24.627 e despachadas 22.943 sacas. Ficaram em estoque 1.935.222 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: — As vendas segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.543 sacas, somando desde 1.º de mês 122.400 sacas.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Maio	421,00	421,00
Maio-Junho	421,00	421,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Jan-eiro-Junho 1956	390,00	390,00
Julho-dezembro 1956	390,00	390,00
Períodos:	Fecham. ant.	Comp. Vend.
Maio	420,00	421,00
Maio-Junho	420,00	421,00
Julho-dezembro	385,00	390,00
Jan-eiro-Junho 1956	380,00	385,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

ROLA OFICIAL DE CAFÉ: S. PAULO, 12.

SANTOS, 11.

CONTRATO "B"

Março	371,8
Maio	393,8
Junho	375,8
Setembro	371,8
Outubro	371,8
Novembro	371,8
Dezembro	371,8
Férras	Nih

Vendas

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

Jan.-junho 1956

Julho-dezembro 1956

Período:

Maio

Maio-Junho

Julho-dezembro

13.919.571,60. Bonus vendidos em Cr\$ 3.284.795,10.

Boletim das médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo, para efeito de Conversão N. 86.

Apólices:	
Populares 5 o/o	168,00
IV Centenário 5 o/o	350,00
Unificadas 6 o/o	575,24
Ferrovária 7 o/o	645,00
Uniform. 8 o/o	818,00

ULTIMAS OFERTAS

Obs. Est. Café	575,00
"1932"	730,00
3.a a 6.a e 13.a Série	595,00
8.a e 9.a e 11.a a 13.a	585,00
14.a Série	560,00
Municipais:	
Fref. de Cafelandia	450,00
Bancos:	
Alanca S. Paulo	250,00
America	260,00
Sciencia	1.100,00
Bras. p. Am. Sul	370,00
Com. e Ind. ord.	385,00
Com. e Ind. pref.	345,00
Est. S. Paulo	200,00
Federal de Crédito	230,00
F. Bras.	238,00
F. Italiano	208,00
Moreira Salles	235,00
Nac. Paulista	220,00
Paulista	200,00
Paulista Com.	215,00
Pauls. Com.	205,00

COMPANHIAS

A. Villares	1.150,00
A. R. Ester	13.000,00
Anacarda S. A.	1.000,00
Arno S. A.	2.100,00
Brasil. Fome. Escolar	200,00
C. Arado-Emileira	100,00
El. Atlas	1.500,00
Im. Jauré	1.500,00
Indus. Eralteira Meias	265,00
Lit. Ipanema	350,00
Mle. S. P. Ind. Papel	360,00
Miscelâneas Piratininga	1.200,00
Paul. Est. P. Nomin.	158,50
Idem, Pradouro	162,50
Paul. Fere e Luz	190,00
Sabrosa S. A.	1.329,00
Soc. Brasileira	1.890,00
Paulista Extr. Fome.	158,00
Carlos Beneficários	149,00
Eco. Com. e Indústria	149,00

BONUS ROTATIVOS

SERIE ISOLADA	Cr\$	Quilo	15 kg
23.000.000 - 32	99,70		
9.200.000 - 52	99,50		
53.000.000 - 62	99,00		
590.000.000 - 62	98,90		
480.000.000 - 82	96,50		
200.000.000 - 122	92,75		
110.000.000 - 122	92,50		
162.700.000 - 122	92,40		
400.000.000 - 2A	90,60		
400.000.000 - 3A	89,60		
400.000.000 - 4A	88,60		

ROTATIVOS SERIE COMPLETA

360.000.000 - 72 a 6A	92,50
-----------------------------	-------

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

MERCADO A TERMO

— No fechamento de pregão de ontem, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 kg
Presente (x)	29,90	448,50
Julho	31,70	475,50
Outubro	32,65	493,75
Dezembro	33,45	501,75
Maio	32,40	488,90
(x) O último pregão para o mês Presente, foi na 1.ª Intermediária.		

NEGÓCIOS REALIZADOS

1.ª Intermediária — 2 Out. 31,70; 2 Out. 31,80; 1 Out. 31,85.	
2.ª Intermediária — 4 Julho 30,00; 1 Dez. 32,60.	
Fechamento — 1 Out. 31,60; 2 Out. 31,70.	

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 12-5: — 6.390.000 quilos.

Séries entregues — A serem faturadas em 13-5 — 2 séries. A serem faturadas em 16-5 — 3 séries. Total — 5 séries.

No disponível o mercado funcionou calmo, com seus preços inalterados.

Tipos

	Nom.	Nom.
3/4	31,53	473,00
4	31,33	470,00
4 1/2	31,00	465,00
5	30,00	450,00
5 1/2	29,60	444,00
6	29,20	438,00
6 1/2	27,80	417,00
7	26,33	396,00
8	24,80	372,00
9	24,40	366,00

MERCADO DO NORTE

Inalterado.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELAS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 11: (Dependendo da qualidade)

Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão bom

TECELAGEM

Cartões cru

Cotações Médias

Hoje

Título no

2/1

4

6

8

10

12

14

16

18

20

22

24

26

28

30

32

34

36

38

40

42

44

46

48

50

CEREAIS

S. PAULO

(B. Mercadorias)

ALFAPA — Do Estado, sup. 3,60; bom, 3,50; mercado firme.

AMENDOIM — Esp. 110,00; sup. 100,00; bom, 90,00; mercado frouxo.

ALHO — Nominal.

ARROZ — Amarelo, benef. extra, 780,00; esp. 740,00; sup. 720,00; demais tipos nominais; mercado frouxo.

3/4 DE ARROZ — Nominal.

MEIO ARROZ — Nominal.

QUIRELA — Nominal.

BANHA — Do Estado, nominal; do Paraná, latas de 20 ks. — 2.220,00; do R. G. Sul, nominal; mercado estável.

BATATA — Do Estado, esp. — 230,00; 1.ª — 200,00; 2.ª — 140,00; 3.ª — 80,00; mercado frouxo.

CAROCO DE ALGODÃO — (dessecado) Nominal.

CEBOLA — Do Estado, nominal; do R. G. Sul, 1.ª (Pera) — 490,00; 2.ª — 430,00; mercado firme.

ERVILHA — Nominal.

PARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca, nominal; torrada, 170,00; do R. G. Sul, branca — 130,00; torrada — 160,00; — Mercado calmo.

PARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — (safra da seca) — Bico de ouro, sup. 420,00; Chumbinho, sup. 420,00; Jalo, sup. 435,00; bom — 410,00; Mulatinho, sup. 420,00; Opaco, sup. 420,00; Rosinha, sup. — 440,00; bom — 420,00; demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Enxada — (sacaria usada) — 3,75; — Posta Santos (Doça), dessecada, 3,60; — Mercado estável.

MILHO — Amarelo, 197,00; Amarelo — 193,00; Amarelo, 193,00; mercado calmo.

OLEO DE CAR. DE ALGODÃO — Do Estado, caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 930,00; ex. de 36 latas (36 ks. peso liq.) 970,00; mercado estável.

Notas: os realizados por intermédio dos corretores oficiais da B. C. de São Paulo.

Arroz

Milho

Milho

Diversos

Total

COTAÇÃO DA BANANA

S. PAULO, 12.

Desembarques:

Barra Funda, 8 vagões.

Pará, 16 vagões.

Preços de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.100,00 por tonelada de cachos. — Registrou baixa de 100,00.

Alimentação do trabalhador na C. P.

Desde anos, vem a Companhia Paulista programando e pensando em prática diversas iniciativas a

Grandes obras para todos os bairros estão sendo executadas pela Prefeitura

Mobilizada toda a maquinaria da Municipalidade — Benefícios para as populações dos arrabaldes — Mantidos plantões noturnos em todos os distritos — Ordenado o termino de obras iniciadas na anterior administração

Está a municipalidade vivamente empenhada na solução dos mais urgentes problemas ligados ao setor obras públicas. Os distritos, a despeito das críticas contra eles tecidas, estão em fase de mais franca atividade, concluindo serviços ordenados pela anterior administração, de modo a satisfazer as reivindicações justas dos municípios. Os melhoramentos, evidentemente, estão surgindo em todos os bairros, apesar da falta de recursos de toda ordem com que luta nossa Prefeitura.

O prefeito William Salem está alerta, despachando ordens prementes com o objetivo de utilizar todo e qualquer trabalho até aqui necessitando de aceleração. Evidentemente, a Secretaria de Obras, e a maior vulto de serviços está executando, no tocante à pavimentação de vias, regularização dos respectivos lotes, colocando guias, sarjetas e sarjetas nas de maior interesse, promovendo ainda regularização manual nas travessias de menor movimento.

MUDANÇA DE PONTES

Ainda ontem nossa reportagem foi informada da ordem expedida pelo prefeito William Salem, com o objetivo de serem substituídas todas as pontes de madeira existentes, devendo serem substituídas as que se encontram em péssimas condições. Sobre os custos operacionais para a mudança de velho material por estruturas de concreto armado, mais seguras e de maior durabilidade. São obras custosas, algumas constituindo demonstrações de arte, porém, que contribuem enormemente para a modernização da cidade.

horas do tráfego em veículos pesados. No final de sua gestão o sr. William Salem desenvolveu uma situação dinâmica, forçada a reconhecer. A velha estrada do Bispo, que parte do largo Santa Tereza, para o bairro do São Paulo, acabou de receber o benefício da iluminação, além de magnífica ponte por sobre o córrego Mandaguá.

INTERESSE PÚBLICO

Ordenou ainda o chefe do executivo um total levantamento das vias de São Paulo, distrito por distrito, devendo as informações conter: largura, comprimento, vialidade ou bairro a que pertencem. Daí chegar-se-á ao conhecimento exato das reais condições em que se encontram a malícia de nossas vias públicas, algumas delas interditadas ao tráfego de automóveis. Com as verbas disponíveis a Secretaria de Obras pronta, delineia e determina pronta execução de melhorias, no intuito de assim atender o interesse público.

A PARTE DO ESTADO

Em fonte digna de crédito, ontem nossa reportagem foi informada do projeto do governador do Estado, visando extinguir com o ramal Cantareira, há longos anos explorado pela E. P. S. A medida não se justifica porquanto, atualmente, aquela autarquia registra um movimento de 30 mil passageiros, diariamente. Possui renda própria e empreendeu verbas, a fim de que pudesse trabalhar sobre seus trilhos composição de malha própria. Não é crível, conseqüentemente, que após terem sido colocados dezenas de quilômetros de trilhos, o próprio chefe do executivo venha colaborar para tornar mais anárquica a condução. O ramal Cantareira presta serviços relevantes pois, além do bairro do Mandaguá e Tremembé, as populações não contam com ônibus à sua disposição. O arrançamento dos trilhos criaria outro sério problema à C. M. T. C., que teria que carregar seus itinerários, retirando carros das linhas já em tráfego. Nesse sentido a Prefeitura deverá se manifestar, brevemente.

tenhando demover o Executivo estadual de seu intento, fazendo a exposição dos reais motivos prestados pelo obsoleto tremzinho, que já poderia, a estas horas, ser substituído por trens de maior tonelagem.

TURMAS NOTURNAS

Os distritos de obras da municipalidade, por determinação do gabinete do prefeito, estão mantendo plantões noturnos, com a finalidade de fazerem chegar a seu término as obras em andamento. Essa providência reduziu na melhoria do tráfego de todas as vias de nosso arrabaldes, surgindo as praças, jardins e estéticas das mesmas. Ontem, posamos motoniveladoras, recentemente adquiridas, promoveram regularização de vias não pavimentadas. Tendo se registrado alguns casos de rompimento de ramais domiciliares de água, imediatamente foram mobilizadas as turmas de vazamentos, que entraram em ação, restabelecendo o fornecimento do líquido às residências. Os resultados, como

aquilatamos, são benéficos, dignos de serem perfilhados.

PESSOAL TÉCNICO

Uma irregularidade constatamos em nossas observações: a Prefeitura paga operários e pessoal de escritório pertencentes a empreiteiros, os quais são proibidos de assinar documentos por seus servidores. Enquanto um motorista da garagem municipal não atinge um salário de 3.500 cruzeiros, operários braçais, que podem fazer serviço extraordinário, vencem até 5 mil cruzeiros mensais. Desse modo são utilizados topógrafos, delineadores, operários especializados, até maquinistas. Visando por fim a mancha irregularidade do pessoal necessário a cada distrito, para dotá-los de elementos e equipamentos condizentes com suas necessidades. A maquinaria atualmente em uso, em sua maioria, não se presta às atividades que devem desenvolver. Por esse

motivo as oficinas foram incumbidas de reparar, não apenas locais, tratores, compressores, carregadeiras, talhas, todo o equipamento carente de tal. Vamos, assim, reparando os efeitos danosos do plano de emergência, demagogicamente traçado, com o escopo de carregar votos para determinado candidato. Desta feita a Prefeitura calca nossas "uas, força os proprietários a executarem os passeios, para efetivamente tornar transitáveis as ruas da grande Capital. E' evidentemente, uma obra de grande envergadura, que visa trazer ao povo de nossos bairros todas as melhorias que eles carecem.

CADA POVO NÃO TEM O GOVERNO QUE MERECE
CADA POVO TEM O GOVERNO QUE SUA LEI ELEITORAL PERMITE

Defenda o seu direito de votar e de escolher o governo que o Brasil merece, comparecendo ao comício de lançamento da campanha pró-reforma da Lei Eleitoral, hoje, às 21,30, na TV-Record.

Falarão Candido Motta Filho, Carlos Lacerda, Franco Montoro, Marcondes Filho, Luciano Nogueira Filho, Helena Iraci Junqueira, Padre Godinho e Manoel Manfredino Mafra.

Onibus Aeroporto com facilidade, partindo da Galeria Prestes Maia e, na volta, do local do comício.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1955 | NUM. 30.397

Ação conjunta do governo do Estado e COAP para resolver o problema do abastecimento

Recursos financeiros, requisição de vagões e cessão do funcionalismo para a execução do plano — Remodelação do órgão controlador

O sr. Aldo Lupo concedeu ontem uma entrevista à imprensa credenciada junto ao seu gabinete, fazendo uma exposição do trabalho que vem sendo desenvolvido, a fim de dotar a COAP dos elementos indispensáveis a execução de seu vasto programa de ação. Não só a questão de preços preocupará o organismo de controle, mas, sim, principalmente, o problema relativo ao abastecimento, ponto vital da política a ser adotada pelo novo dirigente da

COAP. Neste particular, um revolucionário plano será iniciado na próxima semana, num completo e perfeito entrosamento com o governo do Estado, em virtude do qual será possível a requisição de vagões para o escoamento da safra em curso, bem como a aquisição direta de gêneros nas fontes produtoras, para a venda ao público a preços reduzidos.

diante do trabalho a ser realizado. Assim, tivemos que nos acorrecer do governo estadual, que em vários de seus setores tinha excesso de funcionalismo, para adquirir novos valores, nos colocarmos em situação de atender a um trabalho muito maior.

No trabalho de reaparelhamento da COAP perdemos um tempo que para o grande público poderá parecer realmente perdido. No entanto, somente poderia haver perda de tempo se nos dispussemos a enfrentar os problemas com a mesma organização antiga.

Com os entendimentos realizados entre o presidente da COAP e o governador do Estado, passou a ser objetivo comum a concretização de um completo plano de abastecimento, para baratear o custo de vida. O Estado de São Paulo cooperará com o fornecimento de meios necessários ao transporte e aquisição das mercadorias nas fontes produtoras, competindo ao órgão de controle a realização das operações de organização do fornecimento dos gêneros às classes consumidoras.

coamento, que inclui os problemas de escoamento de safras, transporte, portanto, distribuição no atacado e varejo, sem descuidar do problema de preços. Aliás, a forma mais eficiente de se determinar a queda de preços é abastecer melhor.

O quadro organizado para desempenhar uma tarefa menor não poderia, de forma alguma, quintuplicar o seu trabalho, sem prejudicar a qualidade de sua ação. Muito embora o ponto capital de nossa administração resida na função abastecedora, não descuramos da questão preço. Isto porque o reflexo nas cotações de gêneros e utilidades, quando há um melhor abastecimento, é lento e progressivo. Assim, até alcançarmos os resultados desejados não poderemos abandonar o povo à mercê dos gananciosos."

OBJETIVO COMUM

Com os entendimentos realizados entre o presidente da COAP e o governador do Estado, passou a ser objetivo comum a concretização de um completo plano de abastecimento, para baratear o custo de vida. O Estado de São Paulo cooperará com o fornecimento de meios necessários ao transporte e aquisição das mercadorias nas fontes produtoras, competindo ao órgão de controle a realização das operações de organização do fornecimento dos gêneros às classes consumidoras.

Nessas condições — prosseguiu — a ação da COAP será muito mais extensa e os seus quadros se nos apresentaram diminuídos.

PRISAO DE PERIGOSO MELIANTE

PORTO ALEGRE, 12 (Assapress) — Após exaustivas diligências, as autoridades policiais conseguiram prender, ontem, o perigoso meliante Caduri Leal, que se evadira da 8.ª Delegacia de Polícia, onde estava recolhido desde o incêndio na Casa de Correção. Caduri foi preso logo após haver praticado um furto a mão armada, em Santo Angelo, no instante em que viajava de onibus juntamente com outro gatuão.

Os últimos detalhes do plano serão decididos no próximo dia 17, data em que se realizará uma reunião entre o governador do Estado e elementos do órgão de controle.

REMODELACAO

Além de outros esclarecimentos, o sr. Aldo Lupo, presidente da COAP, disse mais o seguinte: "Realmente, o órgão de controle estadual terá que enfrentar daqui por diante maior soma de responsabilidade e de trabalho. Para tanto, teve que colocar os seus quadros, principalmente os departamentos técnicos, a altura de suas novas funções. Temos que avançar no setor de abas-

COOPERACAO

A propósito desse assunto, a reportagem teve oportunidade de, em ligeira palestra, ouvir o general Honorato Pradel: "A estatística relativa ao movimento da dependência especializada sobre Furtos de Automóveis retrata com precisão o trabalho realizado não somente no que se refere ao policiamento preventivo, que determinou a franca redução dos casos, como também no que tange à localização desses veículos.

REMODELACAO

Além de outros esclarecimentos, o sr. Aldo Lupo, presidente da COAP, disse mais o seguinte: "Realmente, o órgão de controle estadual terá que enfrentar daqui por diante maior soma de responsabilidade e de trabalho. Para tanto, teve que colocar os seus quadros, principalmente os departamentos técnicos, a altura de suas novas funções. Temos que avançar no setor de abas-

ESTATISTICA ANIMADORA

Segundo dados estatísticos fornecidos pela Secretaria da Segurança Pública, relativamente aos meses de fevereiro, março e abril do corrente ano, o setor especializado sobre Furtos de Automóveis apresenta o seguinte movimento:

	Fev.	Março	Abril
Autos furtados	245	156	139
Média diária	8,7	5,0	4,6
Localizados	240	148	136
Média diária	8,5	4,7	4,5
Flagrantes	5	9	6
Autuados	5	14	9
Inquiridos	3	9	34
Indiciados	13	15	59
Porcentagem de veículos localizados	97,95%	94,87%	97,84%

Deduz-se daí que, em média, o número de carros recuperados pela polícia diariamente é quase igual ao de veículos furtados.

SEJA CURIOSO!

Os jardins suspensos de Babilônia nunca foram suspensos. Formavam terraplenos com as árvores e flores sustentados por grandes arcos.

Guilherme Tell jamais acertou uma maçã na cabeça de seu filho. Nos arquivos suecos não há a menor menção a qualquer filho de Tell.

Sabe-se atualmente com exatidão que a passagem das Termopidas não estava defendida por 300 mas sim por 12.000 espartanos no mínimo.

O pó das folhas secas do tomateiro é um poderoso e eficaz inseticida.

Everisto da Veiga era Nureto e dizia: Vendo livros na minha casa e disto recebo uma subsistência honrada.

O rei Carlos II mandou em 1776 uma frota de guerra atacar o sul do nosso país.

A velocidade da tartaruga é de 6 metros por minuto.

As ostras, as lagostas e os caracóis, são os seres realmente com sangue azul.

— O —
E na infância que se lançam os fundamentos da formação da personalidade do indivíduo, cujo modo de encerrar as coisas da vida muito depende das impressões recebidas nesse período, a criança passa a ver os outros como inimigos, e é levada a concentrar-se e a pensar somente em si, definindo, assim, o sentimento de solidariedade e o egoísmo se desenvolvem em proporções imprevisíveis.

CESSOU A GREVE DA TELEFONICA

RIO, 12 (Assapress) — Desde às 19.30 horas de ontem, cessou o movimento paralisante dos empregados da Companhia Telefônica. Essa decisão foi tomada pelos dirigentes do Sindicato da classe, levando em consideração, principalmente, a um apelo dramático dos vereadores cariocas aos empregados, pedindo a cessação da greve, a fim de que a Câmara Municipal possa votar, sem constrangimento, a maior isenção de impostos, a mensagem enviada à Casa pelo prefeito Alim Pedro, pedindo a maioria das tarifas telefônicas. O apelo foi atendido pelo: vereadores graças aos ingentes esforços do vereador Manoel Lopes junto aos dirigentes sindicais.

ENTREGUES OS PREMIOS DA CAMPANHA EDUCACIONAL DE POLICIA PREVENTIVA

Foi realizada no auditorio da Secretaria da Segurança Pública a cerimônia de entrega dos prêmios conferidos aos alunos do Grupo Escolar Santo Antonio do Pari, vencedores do primeiro concurso da Campanha Educacional de Polícia Preventiva, organizado pelo Serviço de Divulgação daquela Secretaria. A cerimônia estiveram presentes o general Honorato Pradel, titular da pasta; almirante Ernesto de Araújo, diretor da Escola Superior de Guerra; capitão Simpliciano Silva, Machado, ajudante de ordens do Secretário da Segurança Pública; dr. Otávio Pereira de Queiroz, diretor-geral em exercício da Secretaria; dr. José Carlos Gayotto, diretor da Divisão de Serviços Auxiliares; Antonio Pereira Borges, chefe do Serviço de Divulgação, além de alunos de grupos escolares da Capital e alunos da Escola Normal e Ginásio Estadual de Marília.

Solucionado o caso do Banco Central de Pernambuco

RECIFE, 12 (Assapress) — Finalmente ontem o Conselho Superior da Superintendência da Moeda e do Crédito solucionou o caso do Banco Central de Pernambuco, determinando que sejam pagas todas as contas dos depositantes que possuíam naquela instituição bancária depósitos até 100.000 cruzeiros.

ELEITORES CHAMADOS COM URGENCIA A PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

Rua do Seminário, 61 — 3.º andar — Das 8,00 às 18,00 horas

Dr. Adalberto Salce, Aldo Orselli, Alfredo Tocci, Aloysio Borges, Antonio Mario Badini, Aristides Stortford Mantovani, Celso Dutra Souto, Daniel Rodrigues dos Passos, Derli Romano Lemos, Edmundo Benedito Alves de Matos, Erasmo Fabio Dell'Oso, Euclides Christosomo de Campos, Evandro Moreira Ortiz Ramos, Fabio Raul Dente Ribeiro, dr. Fausto Pouza, Ferdinando Bortolanza, Francisco de Sá Filho, dr. Fernando Guerra Bittencourt, Helio de Moraes, dr. João Batista de Andrade e Silva, João Gilberto Monteiro Pereira de Campos, João Malagrana, João Sanchez Ortega, dr. José de Almeida Machado, Jorge Carlos Dortas Olivieri, Jorge Janho, Jorge Montanheiro, José Augusto Bezana, José Carlos de Oliveira Cunha, José Hamilton Ramos Nogueira, José Maria Ferraz Couto, prof. José de Oliveira Camargo, José Victor Leite, Julio Pacheco Brazolin, Jurandir Freire de Carvalho, Judandir Vieira da Silva, Lauro Muniz, Lauro Salvador, Leandro Santos Junior, Leonardo Spinoza Neto, Luis Carlos Vaz de Alencar Saboya, Maria de Lourdes Mello, Mario Mendes Mesquita, Mario Simone, Mauricio de Melo Noronha, Maurilio Espalador Filho, Nabor Diego Trizotto, Nelson Thomé Serafim, Olívio de Oliveira, Oscar Vasconcelos Prado, Roberto Mello Rodrigues, Romeu Guida, Rubens Pereira da Silva, Salvador Zeri, prof. Sergio Bittencourt Franco, dr. Tullio Oadi Sadii, Tullio Guida, Waldemar Rosa, Walter Brendagli Liniz, Walter Sames.

Estão agindo 24 horas por dia os "comandos sanitarios"

Grande fabrica de chocolate encontrada em precárias condições de higiene — Irregularidades verificadas na fabrica "Reisa" — As atividades no dia de ontem

Em cumprimento às instruções dadas diretamente pelo secretário Scalabrini Sobrinho, titular da pasta da Saúde, ao chefe dos "Comandos" da Saúde Pública, vem esta autoridade mantendo aquela unidade especial de fiscalização, pelo prazo de 24 horas ininterruptas, em plena atividade.

EM GUARULHOS

O 1.º Grupo de Comandos, sob a chefia do médico Alfredo P. Paulino Filho e integrado pelo médico José Tharais, além dos fiscais Orfeu Petroni, Fernando Meira Fontes, Miguel Andreoli e Otávio Mendes Fonseca, operou, na manhã de ontem, em Guarulhos, onde visitou a fabrica "Reisa". Ali verificaram aquelas autoridades uma série enorme de irregularidades, tais como: padaria clandestina, que foi interditada; farinhas manipuladas em contato direto com paredes calçadas; seção de manipulação com piso de taboas; adição de produtos devolvidos aos recém-manipulados; utilização de balcões e mesas de madeira na sala de manipulação; sacaria espalhada em todas as seções da fabrica, além de completa falta de asseio.

Foram, ainda, inutilizados todos os pás velhos e produtos devolvidos, bem como recolhidas amostras de água de fermentação de milho, para análise. O estabelecimento foi autuado por falta de asseio e por falta de registro da padaria.

ATIVIDADES DO 3.º GRUPO DE COMANDOS

Em virtude de uma denúncia que recebeu por telefone, o médico Mario Paiva determinou ao 3.º Grupo, chefiado pelo médico B. Chiatone, que incluísse no seu programa de visitas a Padaria de propriedade do sr. João Dias, à Estrada do Carandiru, 788, que estaria utilizando a farinha que fora interditada — 96 sacos — há dias, por se encontrar emboralhada. Aquela autoridade, entretanto, apurou que a denúncia era falsa, pois, lá se encontrava intacto o referido estoque.

IRMAOS SALTON LTDA.

Em seguida, rumou o 3.º Grupo de comandos para a Fabrica de Bebidas Salton, à Estrada do Carandiru, 273, onde percorreu demoradamente as suas instalações. Durante a visita, verificou o médico B. Chiatone, que todos os produtos que possui a fabrica são registrados e que o engarrafamento, ali, é feito mecanicamente, portanto, longe do contato manual. O estabelecimento em ordem e muito asseado. Todas as carteiras de saúde em dia.

NA FABRICA FALCHI

O 2.º Grupo de Comandos chefiado pelo médico B. Chiatone, acompanhado pelos médicos Cleo Clari Junior, Mario Santana, José Tharais e integrado pelos fiscais Afonso Limongelli, Genival Gama, Orfeu Petroni, Americo Vespucio, Guilherme Serra e Salvador De Luti, além de representantes da imprensa, realizou, na tarde de ontem, diligências em duas grandes fabricas de chocolate da capital.

A primeira industria a ser visitada, por aquela unidade dos "Comandos" da Saúde Pública, foi a Casa Falchi S. A., estabelecida à rua 25 de Janeiro, 248.

Logo que os diretores da fabrica apresentaram a presença das autoridades, no estabelecimento, foi dado um sinal de alarme, ao mesmo tempo que, com o intuito visível de ganhar tempo, demonstraram em receber o "comando". E, tanto é verdade que o sinal ti-

NA LACTA

Em seguida, rumaram as autoridades para a fabrica de chocolate Lacta, em Vila Clementino. Ali verificaram a precariedade das instalações do estabelecimento, não obstante constarem o asseio com que são manipulados os produtos. Todas as essências examinadas possuíam registro do S. P. A. P., bem como as quantidades dosas enviadas pelo laboratório do estabelecimento para a manipulação dos produtos.

Por último, depois de observar a direção da fabrica quanto a recepção do resíduo de glúteos, que se deposita na mangueira do carro-tanque, que era realizado ao ar livre, foi intimada a firma a ladrilhar o piso da seção de preparação, telar as aberturas a completar as portas das instalações sanitárias.

REUNIAO-ALMOÇO DA SOCIEDADE CONSULAR

No salão do Hotel Jaraguá, a Sociedade Consular de São Paulo realizou, ontem, a sua reunião-almoço mensal, sob a presidência do sr. Alvaro Soares Brandão, general de Portugal e vice-presidente da entidade. Foram homenageados, como convidados de honra do agape, os srs. Fabio da Silva Prado,



ex-governador da cidade e presidente do Jockey Club, e Adriano Carvalho, novo conselheiro de Portugal em São Paulo, que foram saudados pelos srs. Alvaro Soares Brandão e dr. Ferdinand Saukas, secretário geral e conselheiro da Estônia, respectivamente. Ambos os homenageados responderam agradecendo. Na gravura, aspecto feito durante a reunião.